

Relatório de Sustentabilidade

2025



Índice

01 Introdução

Mensagem da Administração
Sobre o relatório
Rodiro em números

02 A Rodiro

Quem somos e o que fazemos
Missão. Visão. Valores.
Estrutura organizacional
Gestão responsável
Materialidade

03 Ambiente

Gestão de energia e emissão de GEE
Alterações climáticas e pegada de carbono corporativa
Gestão de água e efluentes
Gestão de matérias-primas e resíduos no âmbito da economia circular
Gestão de resíduos
Gestão de produtos perigosos
Impacto da atividade na biodiversidade

04 Social

Práticas laborais, remuneração, benefícios e integração
Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores
Gestão de recursos humanos
Gestão das partes interessadas e envolvimento na comunidade

05 Governança

Gestão do modelo empresarial, riscos e crescimento
Gestão da cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade
Envolvimento e capacitação da cadeia de fornecimento
Gestão da ética e reputação
Conformidade legal

06 Compromissos

07 Anexos

- **INTRODUÇÃO**
- A RODIRO
- AMBIENTE
- SOCIAL
- GOVERNANÇA
- COMPROMISSOS
- ANEXOS

01

Introdução



Mensagem da Administração

Caros Stakeholders,

É com um forte sentido de responsabilidade e compromisso que apresentamos o **Relatório de Sustentabilidade da Rodiro – Fábrica de Calçado, S.A., relativo ao ano de 2025**.

Ao longo do ano de 2025, continuamos a consolidar o nosso modelo de crescimento sustentável, alicerçado numa integração cada vez mais estruturada dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) nas nossas decisões e operações. Este relatório não só reflete o desempenho alcançado, mas, sobretudo, a forma como a Rodiro evolui enquanto empresa consciente do seu impacto na sociedade, no ambiente e nos seus *stakeholders*.

Mais do que um instrumento de reporte, este relatório representa um exercício contínuo de reflexão, transparência e melhoria. Permite-nos avaliar de forma rigorosa os impactos da nossa atividade, reforçar práticas responsáveis e identificar novas oportunidades de desenvolvimento sustentável, num contexto global cada vez mais exigente e em constante transformação.

Acreditamos que a sustentabilidade é um fator determinante para a competitividade e resiliência do setor do calçado. Nesse sentido, **reforçámos o nosso compromisso com a eficiência energética, a gestão responsável de recursos, a valorização das pessoas e o fortalecimento das relações com a nossa cadeia de valor e comunidade envolvente**.

Mantemos igualmente o foco na inovação e na melhoria contínua dos nossos processos, procurando responder de forma proativa às crescentes exigências regulamentares e às expectativas dos nossos parceiros, assegurando, simultaneamente, a criação de valor a longo prazo.

O caminho percorrido permite-nos encarar o futuro com confiança e ambição. Estamos preparados para dar novos passos na evolução do nosso modelo de reporte e gestão da sustentabilidade, acompanhando as melhores práticas europeias e reforçando o posicionamento da Rodiro como uma empresa de referência, não só pela qualidade dos seus produtos, mas também pela forma responsável como conduz o seu negócio.

A Administração,

Ricardo Costa

Sara Costa





Sobre o relatório

A elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade de 2025 reflete o compromisso contínuo da Rodiro com uma gestão responsável, transparente e orientada para o desenvolvimento sustentável.

Num contexto cada vez mais exigente, marcado por desafios ambientais, sociais e regulamentares, a sustentabilidade assume-se como um elemento central na criação de valor e na resiliência do negócio.

Este relatório constitui um instrumento estratégico de comunicação e gestão, através do qual a Rodiro divulga o seu desempenho económico, ambiental e social, apresentando os principais resultados, iniciativas e compromissos que traduzem a sua abordagem à sustentabilidade e à integração dos princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) nas suas operações.

A sua elaboração permite à Rodiro avaliar de forma estruturada os impactos da sua atividade, identificar riscos e oportunidades e fortalecer a confiança junto dos seus *stakeholders*. Simultaneamente, contribui para o alinhamento com as melhores práticas internacionais e com as crescentes exigências do enquadramento europeu em matéria de sustentabilidade.

O presente relatório foi preparado com base nas Normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** e no referencial voluntário europeu **EFRAG Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs (VSME) (Opção B)**, refletindo a intenção da Rodiro de evoluir progressivamente o seu modelo de reporte, reforçando a comparabilidade, consistência e qualidade da informação divulgada.

A informação apresentada neste relatório refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025 e inclui as atividades desenvolvidas pela Rodiro – Fábrica de Calçado, S.A., nas suas instalações em Portugal.

C15.20 - Indústria do calçado (CAE 15201, 15202)





Rodiro em números

2025

+50 M

Volume de negócios | Milhões EUR

528

Trabalhadores

100 %

Energia elétrica de origem verde

13

Nacionalidades

+1.7 M

Pares produzidos | Milhões

31 %

Taxa de rotatividade

160,84

Emissões Âmbito 1 | ton CO₂ eq

96 %

Exportação

+ 277h

Horas de formação

5.66 %

% Resíduos perigosos

3

Unidades produtivas



59 %



41 %

Diversidade de género

- INTRODUÇÃO
- **A RODIRO**
- AMBIENTE
- SOCIAL
- GOVERNANÇA
- COMPROMISSOS
- ANEXOS

02

A Rodiro





Quem somos e o que fazemos

A Rodiro é uma empresa familiar portuguesa, fundada em 1991, que se posiciona como um parceiro estratégico no desenvolvimento e produção de calçado, *private label*, para marcas de referência a nível internacional.

Com uma presença consolidada no *cluster* do calçado de Felgueiras, a empresa alia *know-how*, capacidade produtiva e inovação, garantindo soluções competitivas num mercado global e exigente.

Especializada na produção de calçado para homem e senhora, a Rodiro distingue-se pela sua forte orientação para o cliente, suportada por equipas capazes de acompanhar todo o processo de desenvolvimento de produto, desde a conceção até à produção final. Esta abordagem integrada permite oferecer soluções à medida, assegurando elevados padrões de qualidade, flexibilidade e cumprimento de prazos.

Com 528 trabalhadores a 31 de dezembro de 2025 e 3 unidades produtivas, a Rodiro dispõe de uma estrutura produtiva robusta, capaz de responder a volumes significativos com eficiência e consistência. A sua capacidade operacional, aliada a processos otimizados e a um controlo rigoroso da qualidade, permite manter níveis elevados de fiabilidade e desempenho.

A Rodiro apresenta uma forte orientação para os mercados internacionais, com cerca de 96% da sua produção destinada à exportação, reforçando o seu posicionamento como parceiro global e competitivo.

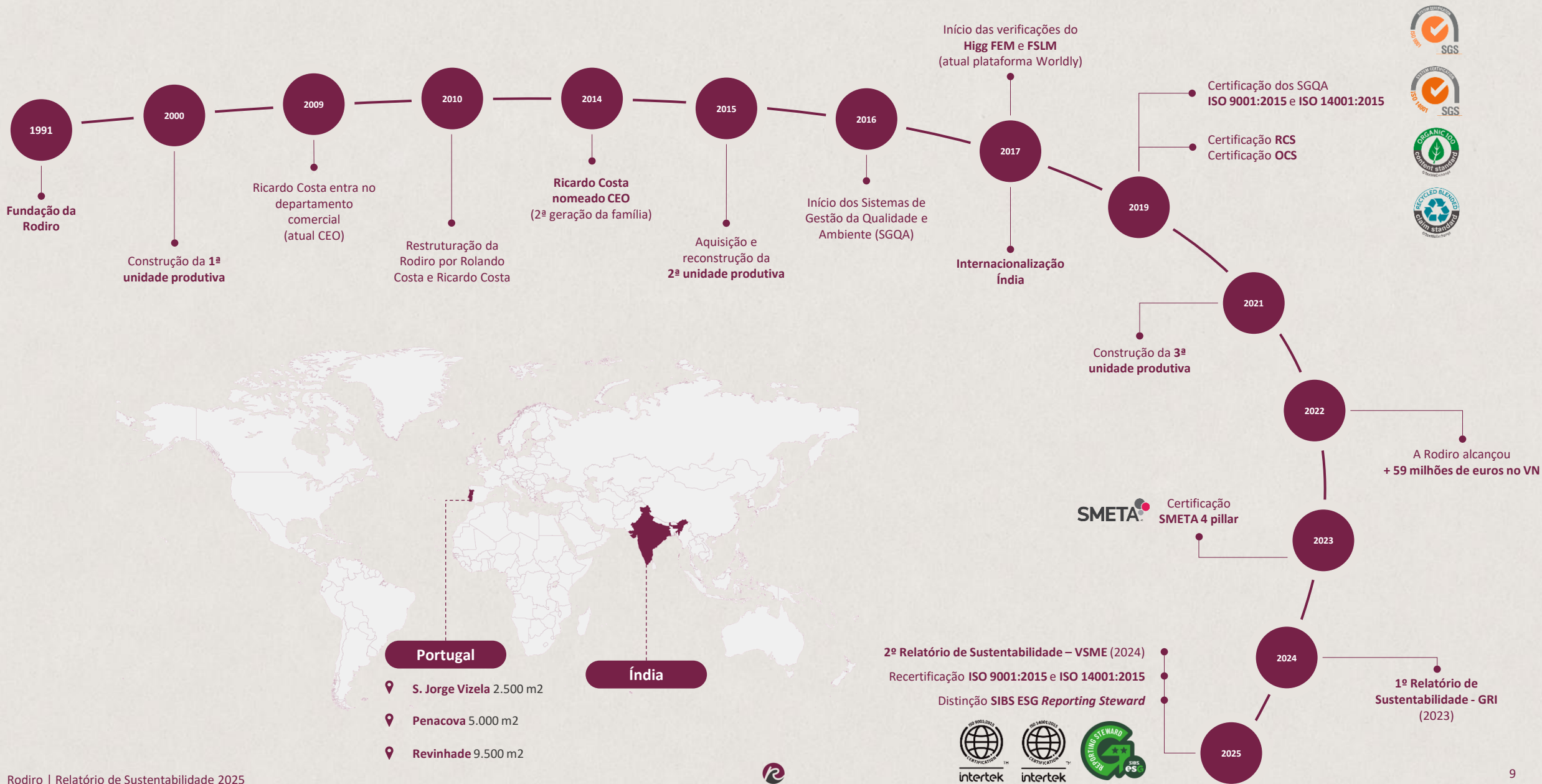
Nos últimos anos, a Rodiro tem evidenciado um crescimento sustentado, atingindo um volume de negócios + 50 milhões de euros em 2025, resultado da confiança dos seus clientes, da capacidade de adaptação às tendências do mercado e do investimento contínuo na melhoria dos seus processos e infraestruturas.

Assente numa cultura de proximidade, conhecimento técnico e compromisso com a excelência, **a Rodiro procura continuamente reforçar a sua proposta de valor, contribuindo para o sucesso dos seus clientes e para o desenvolvimento de um setor mais competitivo, resiliente e sustentável.**

Mais do que um fabricante, a Rodiro assume-se como um parceiro de longo prazo, focado na criação de valor partilhado e na construção de relações sólidas e duradouras.

KNOW-HOW.
INOVAÇÃO.
PERFORMANCE.







Missão.

Desenvolver e produzir os melhores sapatos, prestando um serviço que gere valor acrescentado aos clientes, garantindo sempre a sustentabilidade do negócio.

Visão.

Ser a melhor, maior e mais competitiva empresa na produção de sapatos, com uma relação de qualidade-preço de excelência.

Valores.

- R**espeito.
- O**timismo.
- D**inamismo.
- I**dentidade.
- R**esiliência.
- O**portunidade.

Estrutura Organizacional





Gestão responsável

A Rodiro desenvolve a sua atividade com base numa abordagem de gestão responsável que integra as dimensões económica, ambiental e social no processo de tomada de decisão.

Num setor cada vez mais competitivo e exigente, esta abordagem permite assegurar a **qualidade dos produtos**, a **eficiência dos processos** e a **confiança dos stakeholders**.

A Rodiro tem vindo a reforçar a sua capacidade de resposta através da melhoria contínua dos processos produtivos, da integração de tecnologia e da proximidade ao cliente, garantindo desempenho e adaptabilidade.

A gestão responsável da Rodiro traduz-se, assim, na capacidade de equilibrar crescimento, inovação e sustentabilidade, criando valor a longo prazo.

Riscos

- ❗ Volatilidade dos preços das matérias-primas
- ❗ Instabilidade económica e geopolítica
- ❗ Alterações nas estratégias de *sourcing* dos clientes
- ❗ Aumento das exigências legais e regulamentares
- ❗ Pressão sobre os custos operacionais e logísticos
- ❗ Vulnerabilidade das cadeias globais de abastecimento

Oportunidades

- 🌱 Automatização e IA
- 🌱 Desenvolvimento de modelos produtivos (*speed-to-order*)
- 🌱 Reforço da capacidade produtiva
- 🌱 Procura crescente por produtos sustentáveis
- 🌱 Expansão para novos mercados e clientes
- 🌱 Desenvolvimento de processos ecoeficientes

Desafios

- ⚙️ Redução do ciclo de vida dos produtos
- ⚙️ Prazos de entrega mais curtos
- ⚙️ Flexibilidade produtiva
- ⚙️ Adaptação aos quadros regulatórios nacionais e internacionais
- ⚙️ Digitalização e transformação digital
- ⚙️ Escassez de mão de obra

CRESCIMENTO.
INOVAÇÃO.
SUSTENTABILIDADE.



Materialidade

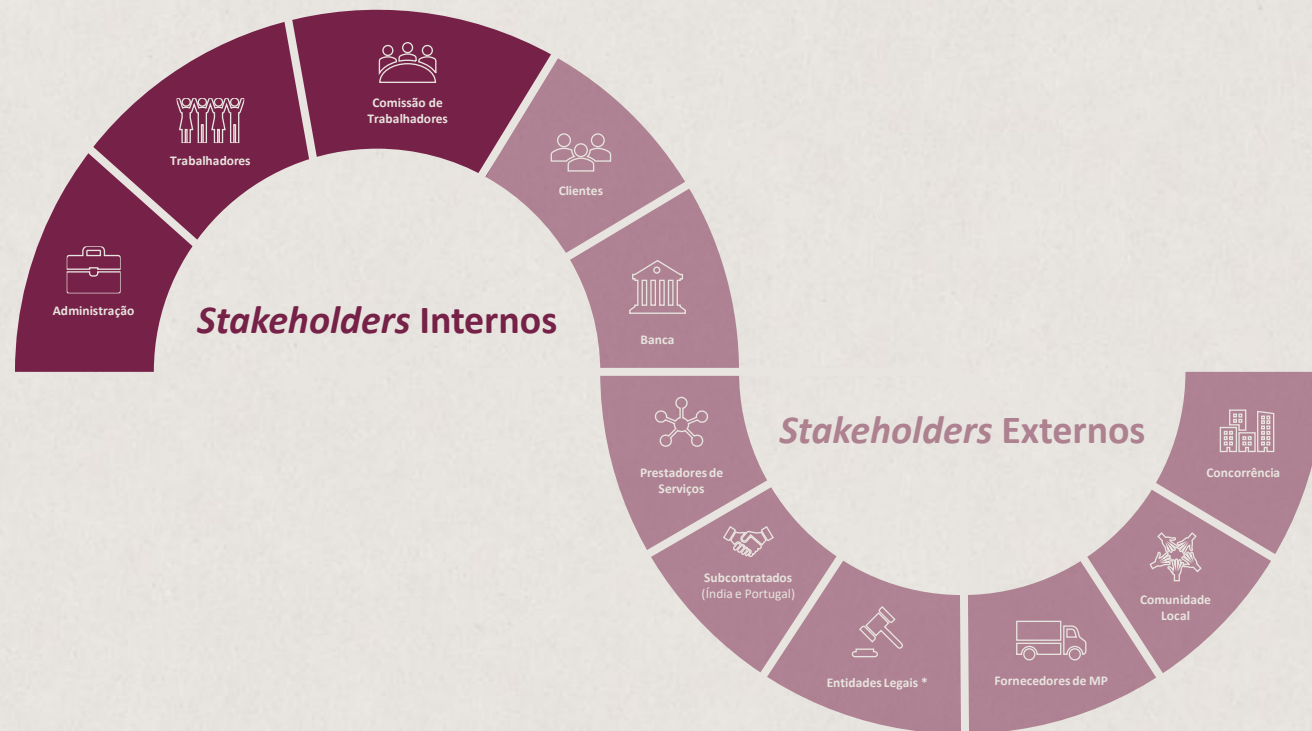
A análise de materialidade é um elemento fundamental da abordagem da Rodiro à sustentabilidade, permitindo identificar e priorizar os temas ESG mais relevantes para a empresa e para os seus *stakeholders*.

Em 2025, a Rodiro manteve os tópicos materiais definidos no exercício anterior, por continuarem alinhados com a realidade do setor do calçado, a atividade da empresa e as expectativas das partes interessadas. Esta abordagem assegura a consistência e comparabilidade do reporte, permitindo acompanhar a evolução do desempenho da Rodiro.

Os temas materiais identificados refletem os principais impactos, riscos e oportunidades associados à atividade da Rodiro, abrangendo áreas como a gestão ambiental, as práticas laborais, a cadeia de valor, o relacionamento com *stakeholders* e a gestão do negócio. Temas emergentes, como a resiliência da cadeia de valor e a transição climática, encontram-se integrados nos tópicos existentes, acompanhando a evolução do contexto setorial e das exigências em matéria de sustentabilidade.

A Rodiro reconhece ainda a crescente relevância da **digitalização** e da **cibersegurança**, prevendo aprofundar a análise destes temas em futuros exercícios de materialidade.

Desta forma, a Rodiro reforça o seu compromisso com uma gestão responsável e orientada para a criação de valor sustentável, garantindo que as suas prioridades permanecem alinhadas com as necessidades do negócio e as expectativas dos *stakeholders*.





Metodologia

No exercício de 2025, a Rodiro procedeu à validação dos temas materiais definidos em 2024, com o objetivo de confirmar a sua relevância face ao contexto atual e às prioridades estratégicas da empresa.

Este processo teve início com uma revisão interna, envolvendo os principais responsáveis das diferentes áreas da Rodiro, onde foi analisada a adequação dos temas previamente identificados, atendendo à evolução do negócio, às exigências do setor e às perspetivas futuras da empresa.

Numa segunda fase, foi realizado um exercício de auscultação de *stakeholders*, através da aplicação de um questionário dirigido a um conjunto representativo de parceiros da Rodiro. Este questionário permitiu avaliar a perceção externa relativamente à importância dos diferentes temas, considerando o seu impacto e relevância na relação com a empresa, permitindo avaliar a evolução de perceção de importância face a 2024. Adicionalmente, o mesmo instrumento foi partilhado internamente com os níveis de gestão da Rodiro, permitindo recolher a perspetiva interna sobre os impactos, riscos e oportunidades associados a cada tema material.

Com base nos resultados obtidos, foi possível atualizar a análise e construir a matriz de dupla materialidade, refletindo a importância dos temas tanto do ponto de vista do impacto da atividade da Rodiro (materialidade de impacto) como da sua relevância financeira e estratégica para o negócio (materialidade financeira).

Este processo será revisto periodicamente, assegurando a adaptação contínua da análise de materialidade à evolução do contexto interno e externo, e reforçando o compromisso da Rodiro com um reporte transparente, robusto e alinhado com as melhores práticas.





Ambiente

Temas materiais



Gestão de energia e emissões de GEE

Indicadores

Consumo total de energia

Taxa de uso de energias renováveis

Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)

Intensidade energética



Gestão de produtos perigosos

Indicadores

Consumo total de solventes

Consumo total de solventes por par produzido

Gestão digital de stock de produtos perigosos



Alterações climáticas e pegada de carbono corporativa

Indicadores

Pegada de carbono corporativa

Promoção de práticas internas de mitigação das alterações climáticas

Intensidade carbónica



Biodiversidade

Indicadores

Participação em iniciativas de restauração da biodiversidade



Gestão de água e efluentes

Indicadores

Consumo de água por trabalhador



Gestão de matérias-primas e resíduos no âmbito da economia circular

Indicadores

Quantidade total de resíduos produzidos

Taxa de resíduos perigosos

Quantidade de matéria-prima reciclada incorporada





Social

Temas materiais

Práticas laborais, remuneração, benefícios e integração

Indicadores

Nº de horas de formação

Volume de formação

Diferenças percentuais remuneratórias por género



Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores

Indicadores

Nº de acidentes de trabalho



Gestão de recursos humanos

Indicadores

Taxa de rotatividade

Concorrência laboral

Nº de trabalhadores de nacionalidades diferentes



Gestão das partes interessadas e envolvimento na comunidade

Indicadores

Doações anuais a instituições locais

Parcerias com instituições





Governança

Temas materiais

Gestão do modelo empresarial, riscos e crescimento

Indicadores

Volume de negócios
Balanço
Nº de pares produzidos



Cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade

Indicadores

Avaliação de fornecedores
Nº de fornecedores nacionais
Nº de fornecedores internacionais



Gestão da ética e reputação

Indicadores

Nº de queixas registadas no canal de denúncias



Conformidade legal

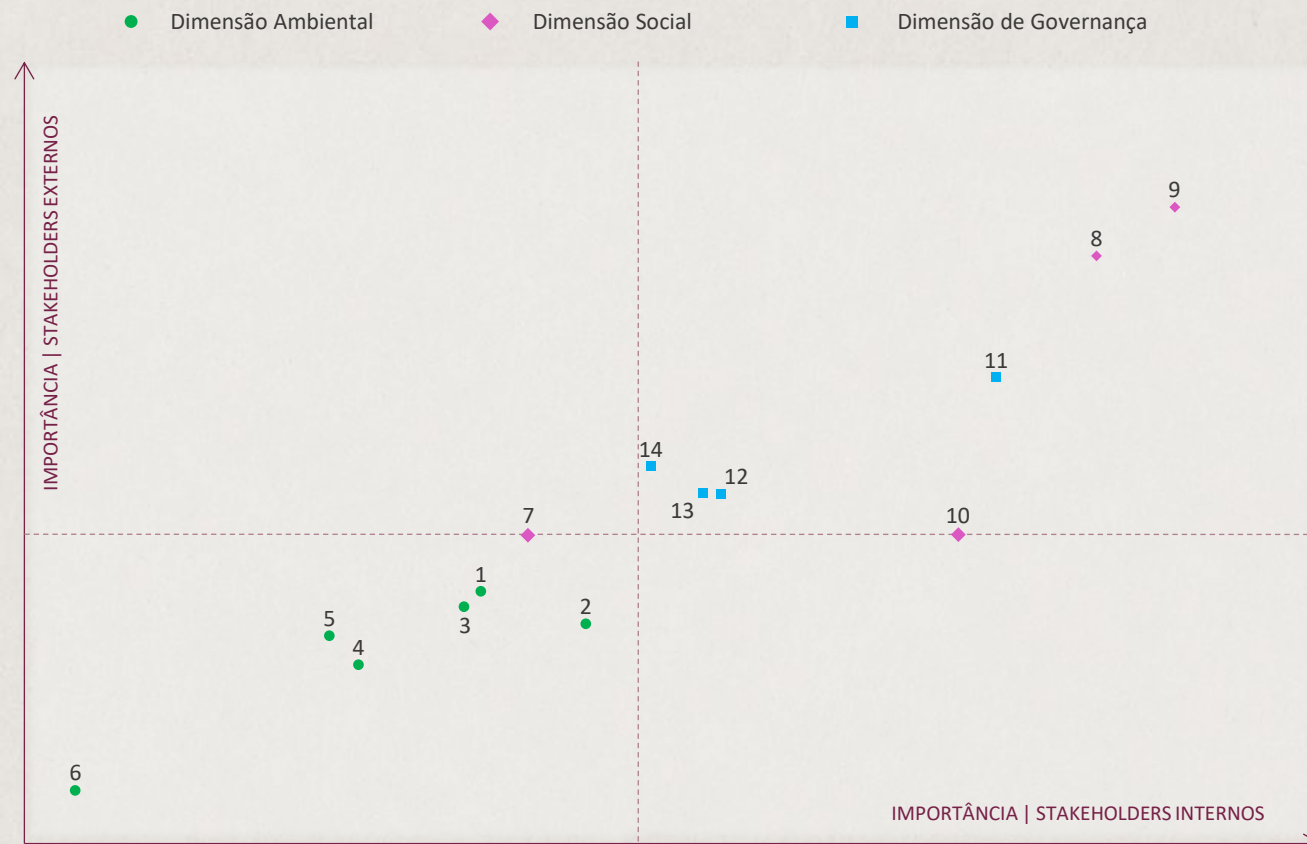
Indicadores

Nº de não conformidades por incumprimento legal



Matriz de Dupla Materialidade

- 1 | Gestão de energia e emissões de GEE
- 2 | Gestão de produtos perigosos
- 3 | Gestão de água e efluentes
- 4 | Gestão de matérias-primas e resíduos no âmbito da economia circular
- 5 | Alterações climáticas e pegada de carbono corporativa
- 6 | Impacto da atividade na biodiversidade
- ◆ 7 | Gestão dos *stakeholders* e envolvimento na comunidade
- ◆ 8 | Práticas laborais, remuneração, benefícios e integração
- ◆ 9 | Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores
- ◆ 10 | Gestão de recursos-humanos
- 11 | Conformidade legal
- 12 | Gestão do modelo empresarial, riscos e crescimento
- 13 | Gestão da cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade
- 14 | Gestão da ética e reputação



As coordenadas de materialidade de impacto (Y) e materialidade financeira (X) foram calculadas através da combinação e normalização das avaliações em escala de Likert e ranking, aplicadas às dimensões ESG e aos respectivos tópicos materiais. O valor final de cada tópico resultou do produto entre o peso da dimensão e o peso do tópico. Os quadrantes da matriz foram definidos com base na mediana dos valores de X e Y.

- INTRODUÇÃO
- A RODIRO
- **AMBIENTE**
- SOCIAL
- GOVERNANÇA
- COMPROMISSOS
- ANEXOS

03

Ambiente



Gestão de energia e emissões de GEE

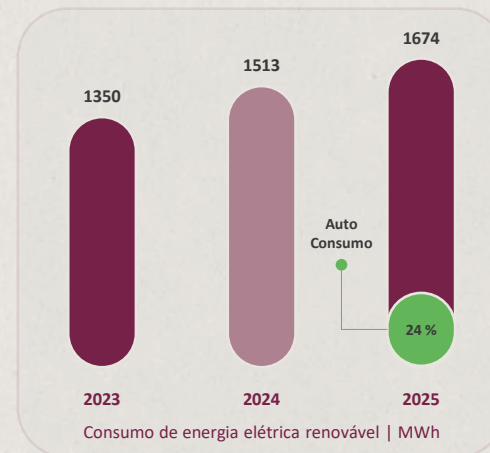
A gestão eficiente da energia constitui um dos pilares da estratégia ambiental da Rodiro, contribuindo para a redução do impacto das suas operações e para a melhoria da eficiência e competitividade do negócio.

A Rodiro monitoriza de forma contínua os seus consumos energéticos, promovendo a otimização dos processos produtivos e a utilização racional dos recursos ao longo das diferentes etapas da produção.

Nos últimos anos, a Rodiro tem vindo a reforçar a sua aposta na eficiência energética, através da modernização de equipamentos, da melhoria das infraestruturas e da implementação de soluções tecnológicas que permitem reduzir o consumo e aumentar a produtividade.

A transição energética constitui igualmente uma prioridade, refletida na integração crescente de fontes de energia renovável, nomeadamente através do autoconsumo e da contratualização de energia com origem verde.

Estas iniciativas têm contribuído para a redução da dependência de fontes de energia convencionais e para a melhoria do desempenho energético global da empresa, reforçando o compromisso com um modelo de produção mais eficiente e sustentável.

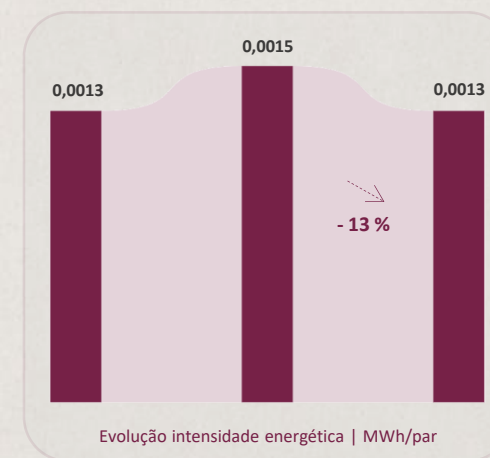
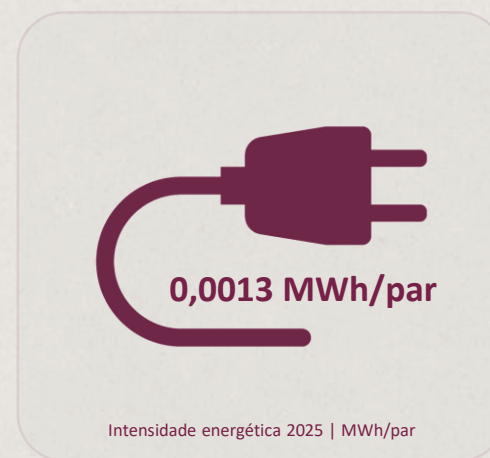


+500

Painéis solares instalados

100%

Energia elétrica de origem verde





Alterações climáticas e pegada de carbono corporativa

A Rodiro reconhece as alterações climáticas como um dos principais desafios globais e assume o compromisso de contribuir para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), alinhando a sua atuação com os objetivos climáticos nacionais e europeus.

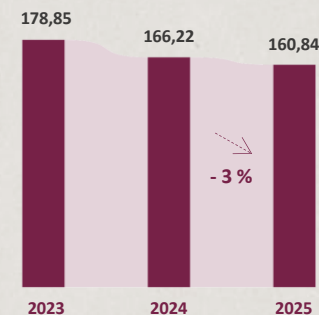
Neste contexto, a Rodiro tem vindo a desenvolver uma abordagem estruturada de monitorização e gestão da sua pegada de carbono, abrangendo as emissões diretas (âmbito 1) e indiretas associadas ao consumo de energia (âmbito 2). Este processo permite compreender o impacto das suas operações e identificar oportunidades de redução.

A Rodiro tem implementado diversas iniciativas com vista à redução das suas emissões, nomeadamente a eletrificação progressiva da frota, a melhoria da eficiência energética das infraestruturas e a substituição gradual de materiais e processos produtivos por alternativas com menor impacto ambiental.

Estas ações têm contribuído para uma redução consistente das emissões de GEE, destacando-se a diminuição das emissões de âmbito 1 em 3%, face a 2024 e 10% face a 2023.

A evolução das emissões deve ser analisada em articulação com o nível de atividade da empresa, uma vez que fatores como o volume de produção e o volume de negócios influenciam diretamente o desempenho dos indicadores de intensidade carbónica.

A Rodiro mantém o compromisso de continuar a integrar práticas que contribuam para a descarbonização das suas operações, reforçando a sua capacidade de adaptação às exigências futuras e de contribuição para a transição para uma economia de baixo carbono.



Evolução Emissões âmbito 1 | ton CO₂ eq/ano

0

Emissões âmbito 2 (market-based) | ton CO₂ eq/ano

2023 0,0036

2024 0,0041

2025 0,0032

- 22 %

Intensidade carbónica | kg CO₂ eq/€*

* Total de emissões âmbito 1 e 2 (market-based) / Volume de Negócios





Gestão de água e efluentes

A gestão da água na Rodiro reflete a natureza da sua atividade, caracterizada por um consumo predominantemente associado a usos domésticos e sanitários, não existindo descargas diretas para o meio hídrico resultantes do processo produtivo.

Adicionalmente, a Rodiro não desenvolve atividades nem possui instalações localizadas em zonas de *stress* hídrico.

A Rodiro monitoriza de forma regular os seus consumos de água nas diferentes instalações, permitindo acompanhar a evolução do indicador e identificar oportunidades de melhoria. O consumo de água está diretamente relacionado com o número de trabalhadores e com a utilização das infraestruturas de apoio, sendo este o principal fator de influência na sua variação.

Apesar do impacto direto reduzido ao nível industrial, a Rodiro mantém o compromisso com a utilização eficiente deste recurso, promovendo medidas de racionalização do consumo e sensibilização interna para boas práticas no uso da água.

5 196,32

Consumo total de água | m³

9,47

9,98

9,84

2023

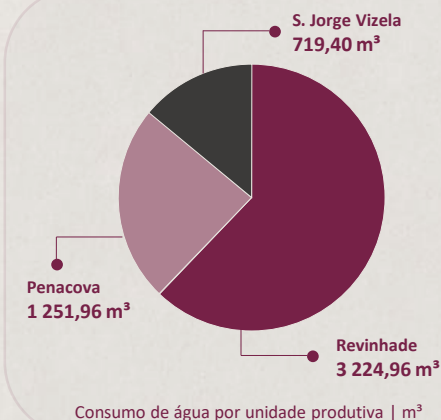
2024

2025

Consumo por trabalhador | m³

A Rodiro assegura o encaminhamento adequado das águas residuais para os sistemas de tratamento competentes, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e contribuindo para a proteção dos recursos hídricos.

Paralelamente, são promovidas soluções que visam reduzir o consumo de água e otimizar a sua gestão, através da melhoria das infraestruturas e da implementação de medidas de eficiência nos equipamentos e instalações.





Gestão de matérias-primas e resíduos no âmbito da economia circular

A gestão eficiente das matérias-primas constitui um elemento central na estratégia ambiental da Rodiro, permitindo otimizar o uso de recursos e reduzir o impacto da sua atividade ao longo do ciclo de vida do produto.

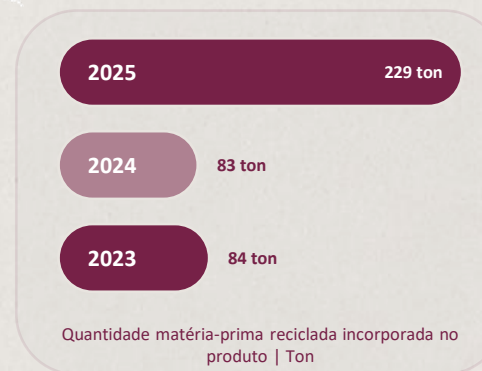
A Rodiro promove uma abordagem progressiva à economia circular, procurando integrar práticas que favoreçam a utilização responsável de materiais, a redução do desperdício e a incorporação de matérias-primas recicladas ou de origem sustentável, sempre que tecnicamente viável.

No contexto da produção de calçado, a Rodiro tem vindo a implementar medidas de otimização dos processos, nomeadamente ao nível do corte e da utilização de materiais, com o objetivo de maximizar o aproveitamento das matérias-primas e minimizar perdas ao longo da produção.

Paralelamente, a Rodiro trabalha em estreita articulação com os seus clientes e fornecedores na identificação de soluções que permitam melhorar o desempenho ambiental dos produtos, respondendo às exigências crescentes do mercado em matéria de sustentabilidade.

A incorporação de matérias-primas recicladas representa igualmente uma vertente relevante desta abordagem, contribuindo para a redução da utilização de recursos naturais e para o reforço de práticas alinhadas com os princípios da economia circular.

Desta forma, a Rodiro continua a evoluir no sentido de um modelo produtivo mais eficiente, inovador e sustentável, promovendo a utilização responsável dos recursos ao longo de toda a cadeia de valor.



7%

% matéria-prima reciclada incorporada no produto 2025



Gestão de resíduos

2023 302 656

2024 300 133

2025 362 616

Total de resíduos anual | Kg

5.66 %

% Resíduos perigosos

2023 0,289

2024 0,291

2025 0,281

Resíduos por par | Kg

A gestão de resíduos constitui um aspeto relevante da atividade da Rodiro, dada a diversidade de materiais utilizados no processo produtivo, incluindo peles, têxteis, borracha e produtos químicos.

A Rodiro adota uma abordagem estruturada, assente nos princípios da prevenção, redução, reutilização e valorização, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais associados à produção de resíduos.

Neste âmbito, são implementadas práticas de separação e encaminhamento adequado dos diferentes fluxos de resíduos, assegurando o cumprimento dos requisitos legais e a sua correta valorização sempre que possível.

A Rodiro tem vindo a promover melhorias contínuas neste domínio, nomeadamente ao nível do reforço da separação de resíduos nos locais de produção, da otimização dos circuitos internos de recolha e da sensibilização dos trabalhadores para a adoção de boas práticas.

Os resíduos perigosos, associados principalmente à utilização de produtos químicos, são devidamente identificados, armazenados e encaminhados de acordo com a legislação aplicável, garantindo a proteção dos trabalhadores e do ambiente.

Embora a quantidade total de resíduos tenha aumentado em 2025, em linha com o crescimento da produção, a quantidade de resíduos gerada por par produzido diminuiu face aos anos anteriores, evidenciando ganhos de eficiência produtiva e uma utilização mais eficaz dos recursos ao longo do processo de fabrico.

Através desta abordagem, a Rodiro assegura uma gestão responsável dos resíduos, alinhada com os princípios da economia circular e com o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

20 526

Resíduos perigosos | Kg

30% dos
resíduos são
valorizados.





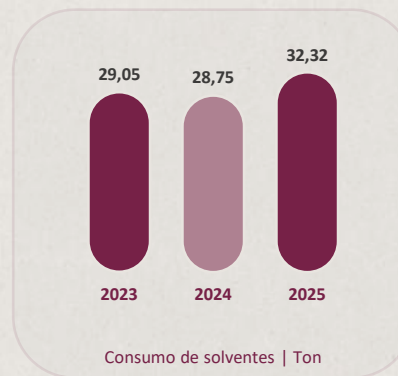
Gestão de produtos perigosos

A utilização de produtos químicos no processo produtivo da Rodiro exige uma abordagem rigorosa e estruturada, com o objetivo de garantir a **segurança dos trabalhadores**, a **proteção do ambiente** e o **cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis**.

A Rodiro assegura a monitorização e controlo dos produtos químicos utilizados, desde a sua aquisição até ao seu armazenamento e utilização, promovendo a rastreabilidade e a gestão eficiente das quantidades consumidas. A digitalização do processo de gestão de stock permite um controlo mais rigoroso das entradas e saídas de produtos, contribuindo para uma maior eficiência operacional e para a redução de desperdícios.

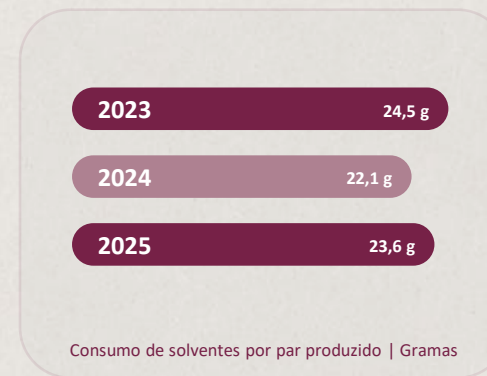
A Rodiro tem vindo a implementar medidas de mitigação do impacto associado à utilização de substâncias perigosas, destacando-se a **substituição progressiva de produtos de base solvente por alternativas de base aquosa**, com menor impacto ambiental e menor risco para a saúde dos trabalhadores.

A gestão destes produtos é efetuada em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, nomeadamente no âmbito do regulamento REACH* e integra requisitos específicos de substâncias restritas (RSL*) nos seus processos de aquisição, procedendo à avaliação e controlo dos materiais utilizados. Adicionalmente, realiza testes periódicos aos componentes, de acordo com referenciais internacionais relevantes para o setor, nomeadamente as orientações do grupo AFIRM, do programa ZDHC* e os requisitos MRSL* definidos pelos seus clientes.



Paralelamente, a Rodiro promove a sensibilização e formação dos trabalhadores para o manuseamento seguro de produtos químicos, reforçando a cultura interna de prevenção de riscos e boas práticas operacionais.

Desta forma, a Rodiro assegura uma gestão responsável dos produtos perigosos, contribuindo para a minimização de riscos, para a proteção do ambiente e para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.



Conformidade

Controlo digital de stock.

Substituição gradual de solventes.

Sensibilização de trabalhadores.

* REACH - Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos * RSL - Restricted Substances List * ZDHC - Zero Discharge of Hazardous Chemicals * MRSL - Manufacturing Restricted Substances List



Biodiversidade

+280

Árvores plantadas em 2025

2

Iniciativas ambientais em 2025



A Rodiro reconhece a importância da proteção da biodiversidade e a necessidade de integrar este tema na sua abordagem ambiental, ainda que, pela natureza da sua atividade e localização das suas instalações, o impacto direto sobre habitats naturais e espécies protegidas seja reduzido.

De acordo com a informação disponibilizada pelas entidades competentes, as instalações da Rodiro não se encontram inseridas em áreas protegidas nem em zonas classificadas no âmbito da Rede Nacional de Áreas Protegidas ou da Rede Natura 2000, não estando associadas a impactos diretos significativos sobre ecossistemas sensíveis.

Apesar deste enquadramento, a Rodiro mantém o compromisso de desenvolver a sua atividade de forma responsável, assegurando o controlo dos principais aspetos ambientais, nomeadamente o consumo de recursos, a gestão de resíduos e a utilização de produtos químicos, contribuindo indiretamente para a proteção do meio envolvente.

Paralelamente, a empresa tem vindo a promover iniciativas de carácter ambiental que reforçam a sua contribuição positiva para a sociedade, nomeadamente através da participação em ações de reforestação e de valorização de ecossistemas locais.

Em 2025, a Rodiro participou em 2 iniciativas de plantação de árvores, contribuindo para a reforestação e recuperação de áreas naturais, com um total de 289 árvores plantadas.

A Rodiro pretende continuar a desenvolver este tipo de iniciativas, reforçando progressivamente o seu contributo para a preservação da biodiversidade e para o equilíbrio dos ecossistemas naturais.

- INTRODUÇÃO
- A RODIRO
- AMBIENTE
- **SOCIAL**
- GOVERNANÇA
- COMPROMISSOS
- ANEXOS

04

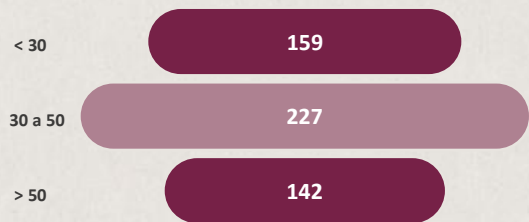
Social



Práticas laborais, remuneração, benefícios e integração

A Rodiro reconhece os seus trabalhadores como um dos principais pilares para o sucesso e sustentabilidade da empresa, promovendo práticas laborais assentes na equidade, transparência e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

A política de remuneração é definida no momento da celebração do contrato de trabalho, com base no Acordo Coletivo do setor, garantindo condições salariais justas e alinhadas com a função desempenhada. A Rodiro assegura o cumprimento integral das obrigações legais em matéria de remuneração, incluindo subsídios e demais direitos dos trabalhadores.



Distribuição dos trabalhadores por faixa etária

Para além da remuneração base, a Rodiro disponibiliza um conjunto de benefícios que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida dos seus trabalhadores, nomeadamente a disponibilização de transporte coletivo, serviço de cantina, serviços de saúde e protocolos de benefícios com entidades locais.

A integração de novos trabalhadores consubstancia-se num processo estruturado, assente na existência de programas de acolhimento que facilitam a adaptação à Rodiro, promovendo o conhecimento das funções, dos processos e da cultura da empresa desde o início da atividade.

A Rodiro promove igualmente um ambiente de trabalho inclusivo, baseado no respeito pela diversidade e na igualdade de oportunidades, assegurando que todos os trabalhadores são tratados de forma justa e equitativa, independentemente das suas características individuais.

A estabilidade laboral e a relação de proximidade com os trabalhadores são fatores valorizados pela Rodiro, sendo acompanhados por uma gestão ativa e por práticas que promovem o envolvimento e a retenção do talento.

284

Admissões



Salário Mínimo Nacional	2%	2%
Superior ao Salário Mínimo Nacional	85%	89%
Praticante	13%	9%

Transporte coletivo.

Cantina.

Psicologia.

Fisioterapia.

528

Trabalhadores



59 %
(309)



41 %
(219)





Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores

A Rodiro considera a saúde, segurança e bem-estar dos seus trabalhadores como uma prioridade estratégica, integrando estes princípios na gestão diária das suas operações e na cultura organizacional da empresa.

É adotada uma abordagem preventiva e sistemática à gestão de riscos profissionais, assegurando a identificação, avaliação e controlo dos perigos associados às diferentes funções e áreas de atividade. Este processo é suportado por medidas que incluem a disponibilização de equipamentos de proteção individual adequados, a organização segura dos postos de trabalho e a manutenção regular de equipamentos e infraestruturas.

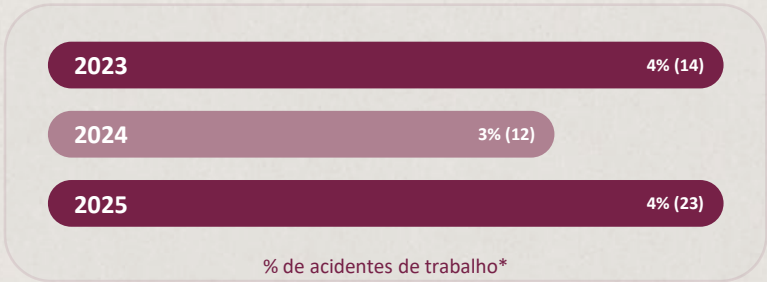
A formação e sensibilização dos trabalhadores para práticas seguras constituem um elemento central desta abordagem, permitindo reforçar a prevenção de acidentes e promover uma cultura de segurança transversal a toda a empresa. Paralelamente, são realizados simulacros de emergência e ações de monitorização contínua das condições de trabalho.

A Rodiro assegura o cumprimento dos requisitos legais em matéria de saúde e segurança no trabalho, garantindo igualmente o acompanhamento regular da saúde dos trabalhadores através de serviços de medicina no trabalho e de iniciativas complementares de promoção da saúde.

Neste âmbito, a Rodiro tem vindo a reforçar os serviços disponibilizados aos trabalhadores, nomeadamente ao nível de acompanhamento em áreas como fisioterapia e psicologia, contribuindo para o bem-estar físico e mental das suas equipas.

Em 2025, foram registados 23 acidentes de trabalho que se traduzem num aumento de aproximadamente 1 ponto percentual. Este aumento surge associado ao elevado número de contratações registado em 2025. A Rodiro, mantém, no entanto, o compromisso de redução contínua deste indicador através do reforço das medidas de prevenção e melhoria dos processos internos.

Desta forma, a Rodiro procura assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, promovendo o bem-estar dos trabalhadores e contribuindo para o desempenho sustentável da Rodiro.



44

Taxa de incidência de acidentes de trabalho por 1 000 trabalhadores

	2024		2025
Consultas Fisioterapia	620	+ 15%	713
Consultas Psicologia	202	+ 35%	276
Análises Clínicas	-		23





Dia Mundial do Dador de Sangue

No âmbito do **Dia Mundial do Dador de Sangue**, assinalado a 14 de junho, a Rodiro associou-se aos Dadores de Sangue de Vizela para promover uma **colheita de sangue nas instalações de Revinhade**.



Dia Mundial do Coração

A Rodiro promoveu um **rastreio interno** (medição de tensão arterial).



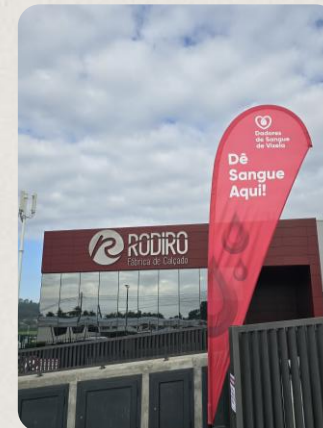
Dia Mundial da Visão

A Rodiro promoveu um **rastreio visual interno** em colaboração com empresas parceiras com as quais a Rodiro mantém protocolo.



Dia Mundial da Diabetes

A Rodiro promoveu um **rastreio interno** no âmbito do Dia Mundial da Diabetes.



4

Iniciativas de promoção de
saúde em 2025



Gestão de recursos humanos

+ 277h

Total de Horas de Formação

12 770h

Volume de Formação | Horas

34

Formações distintas

A Rodiro reconhece a importância estratégica da gestão de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento contínuo das competências dos seus trabalhadores enquanto fator crítico para a competitividade e sustentabilidade da empresa.

A empresa adota uma abordagem estruturada à formação, baseada na identificação das necessidades específicas de cada função e área operacional, garantindo que os conteúdos formativos são ajustados à realidade do negócio e às exigências do setor do calçado.

Com base neste diagnóstico, é definido um plano anual de formação que integra ações de natureza técnica, operacional e transversal, permitindo reforçar as competências dos trabalhadores e apoiar a adaptação a novos processos, tecnologias e requisitos de clientes.

A formação desempenha igualmente um papel relevante na promoção de uma cultura organizacional assente na melhoria contínua, na inovação e na eficiência, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo das equipas.

A Rodiro assegura também a formação inicial dos novos trabalhadores, facilitando a sua adaptação às funções, promovendo uma integração eficaz e segura.

Paralelamente, a Rodiro acompanha o desenvolvimento das suas equipas, incentivando a aquisição de novas competências e a valorização profissional ao longo do percurso na empresa.

Desta forma, a Rodiro reforça o seu compromisso com a valorização das pessoas, assegurando o desenvolvimento do capital humano e contribuindo para a construção de uma empresa mais qualificada, resiliente e preparada para os desafios do setor.

411

Trabalhadores que receberam formação

24 h

Média de horas de formação por trabalhador

Feminino 28 horas

Masculino 19 horas

Média de horas de formação por género

Produtivos 27 horas

Não Produtivos 16 horas

Média de horas de formação
Trabalhadores Produtivos vs. Não Produtivos





Gestão das partes interessadas e envolvimento na comunidade

A Rodiro reconhece a importância de uma relação próxima e transparente com as suas partes interessadas, integrando as suas expectativas e contributos na gestão da empresa e no desenvolvimento da sua atividade.

Neste âmbito, a Rodiro mantém uma interação contínua com os principais *stakeholders*, promovendo um diálogo aberto e construtivo que contribui para a melhoria dos seus processos e para o fortalecimento das relações institucionais.

A nível local, a Rodiro desempenha um papel ativo na comunidade onde se insere, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região, nomeadamente através da criação de emprego, da colaboração com entidades formativas e do estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições relevantes do setor.



+5k €

Donativos



A Rodiro promove igualmente iniciativas de apoio à comunidade, através da realização de donativos e da participação em projetos de carácter social. Neste âmbito, **destaca-se o apoio diário à associação Casa Amiga, através da doação de refeições que permitem dar resposta, diariamente, às necessidades de dezenas de pessoas.**

Paralelamente, a Rodiro promove ações internas que reforçam o envolvimento dos trabalhadores e o sentido de comunidade dentro da empresa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais coeso e participativo.

Desta forma, a Rodiro reforça o seu compromisso com uma atuação responsável e próxima da sociedade, promovendo relações de confiança e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde opera.

14

Protocolos

- INTRODUÇÃO
- A RODIRO
- AMBIENTE
- SOCIAL
- **GOVERNANÇA**
- COMPROMISSOS
- ANEXOS

05

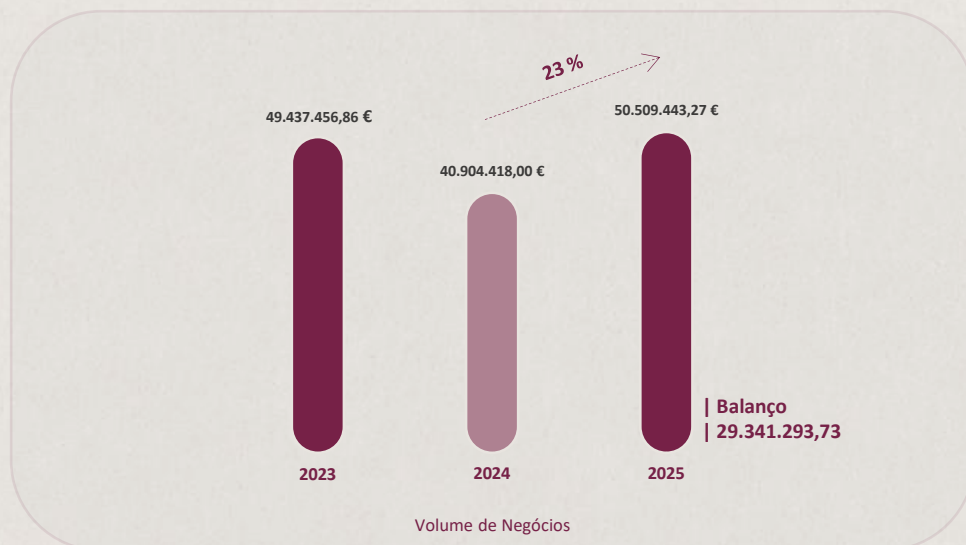
Governança



Gestão do modelo empresarial, riscos e crescimento

A Rodiro desenvolve o seu modelo empresarial com base numa abordagem estruturada de gestão, orientada para o crescimento sustentável, a criação de valor e a adaptação contínua às dinâmicas do setor do calçado.

Num contexto marcado por elevada volatilidade económica e por uma transformação significativa das cadeias de valor, a Rodiro reforçou nos últimos anos a sua capacidade produtiva, eficiência operacional e integração de processos, consolidando uma base robusta para crescimento futuro. Esta estratégia, assente no investimento, na internalização de competências e na melhoria contínua, tem permitido à Rodiro posicionar-se como um parceiro competitivo e fiável no mercado internacional.



+1.7 M

Pares Produzidos | Milhões

96 %

Exportação

A gestão do modelo empresarial integra uma análise contínua de riscos e oportunidades, envolvendo diferentes áreas da Rodiro e permitindo antecipar desafios associados à evolução dos mercados, às exigências dos clientes e à pressão sobre custos e prazos de entrega. Esta abordagem possibilita uma resposta ágil e informada, contribuindo para a resiliência do negócio.

A par da gestão de risco, a Rodiro mantém um forte foco no crescimento e na inovação, apostando na otimização dos processos produtivos, na digitalização das operações e no reforço da capacidade de resposta a ciclos de produto cada vez mais curtos e exigentes.

Esta orientação permite à Rodiro alinhar-se com as tendências do setor e responder de forma eficaz às expectativas dos seus *stakeholders*, reforçando um modelo empresarial assente na solidez, na capacidade de adaptação e na criação de valor sustentável, preparado para responder aos desafios presentes e às oportunidades futuras.

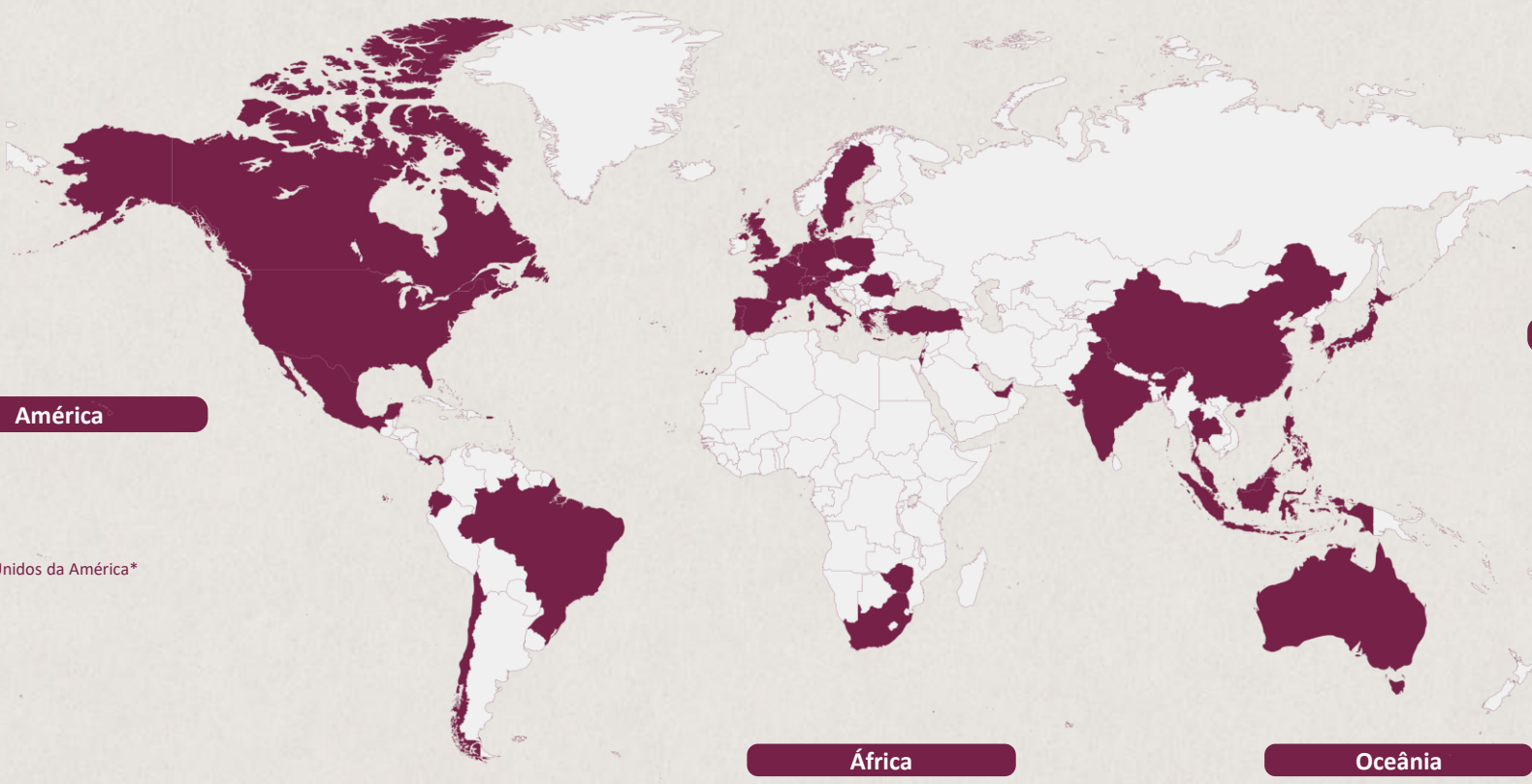


40

Ship To | Países

28

Bill To* | Países



América

Brasil*
Canadá*
Chile
Equador
Estados Unidos da América*
México*
Panamá*

Europa

Alemanha*	Áustria	Bélgica	Dinamarca
Eslováquia*	Espanha*	França*	Grécia
Itália*	Países Baixos*	Polónia	Portugal*
Reino Unido*	Roménia*	Suécia*	Suíça*

Ásia

China*	Coreia do Sul*	Filipinas	Índia*
Indonésia*	Israel	Japão*	Kuwait
Malásia	Singapura*	Taiwan*	Tailândia*
Turquia*	Emirados Árabes Unidos*		

África

África do Sul
Zimbabué*

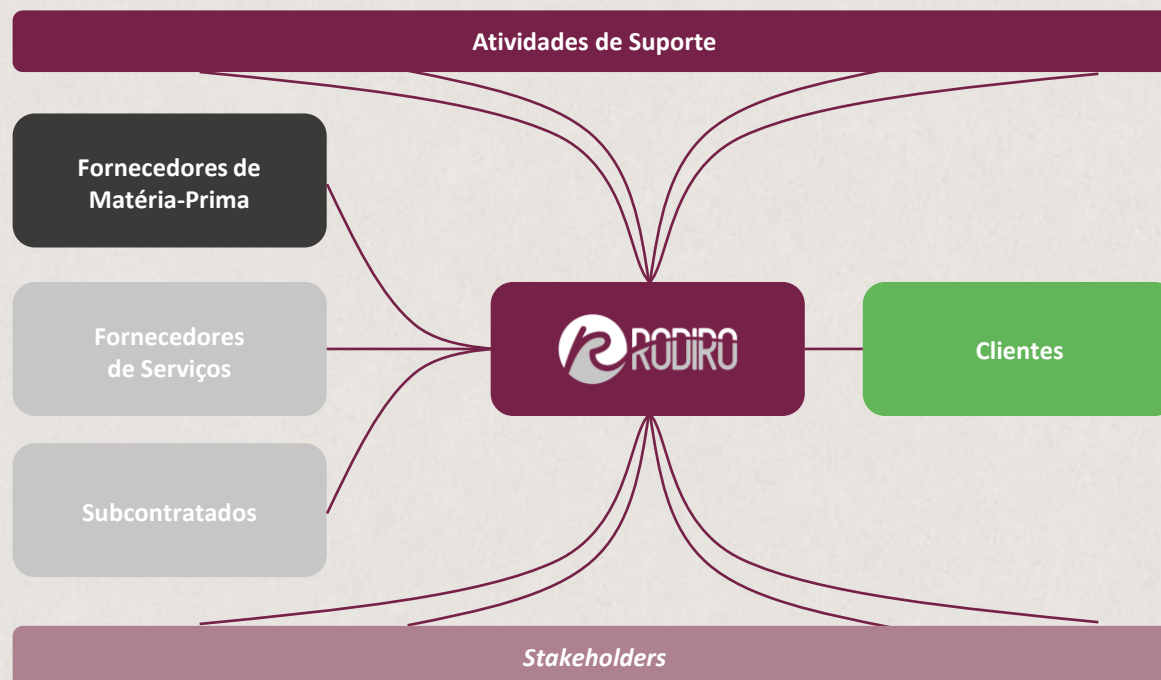
Oceânia

Austrália*





Cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade



A Rodiro reconhece a importância estratégica da sua cadeia de fornecimento, promovendo práticas de compra responsáveis e uma gestão ativa dos seus fornecedores, com vista a assegurar a qualidade, a conformidade e a sustentabilidade ao longo de todo o processo produtivo.

A seleção e gestão de fornecedores assenta em critérios de desempenho, fiabilidade e alinhamento com os requisitos técnicos, legais e de sustentabilidade da empresa. Neste âmbito, a Rodiro privilegia relações de longo prazo com parceiros que demonstrem compromisso com boas práticas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a estabilidade e eficiência da cadeia de valor.

A empresa tem vindo a reforçar a integração de critérios ESG nos seus processos de compra, promovendo a conformidade com requisitos regulamentares e normativos, nomeadamente ao nível da utilização de produtos químicos, de acordo com as orientações do regulamento REACH e de standards internacionais como o ZDHC e os requisitos específicos definidos pelos clientes.

A rastreabilidade constitui um elemento fundamental na gestão da cadeia de fornecimento, sendo assegurada através de sistemas internos que permitem identificar, ao longo das diferentes etapas produtivas, a origem das matérias-primas. Esta abordagem permite garantir elevados níveis de controlo, transparência e capacidade de resposta aos requisitos dos clientes.

A utilização de referenciais reconhecidos internacionalmente, nomeadamente no âmbito de auditorias sociais e ambientais, reforça a robustez deste modelo e contribui para a melhoria contínua do desempenho dos parceiros.

Desta forma, a Rodiro procura assegurar uma cadeia de fornecimento resiliente, transparente e alinhada com os princípios de sustentabilidade, contribuindo para a criação de valor partilhado e para o reforço da confiança junto dos seus *stakeholders*.





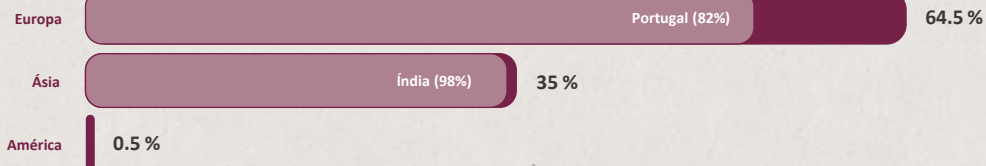
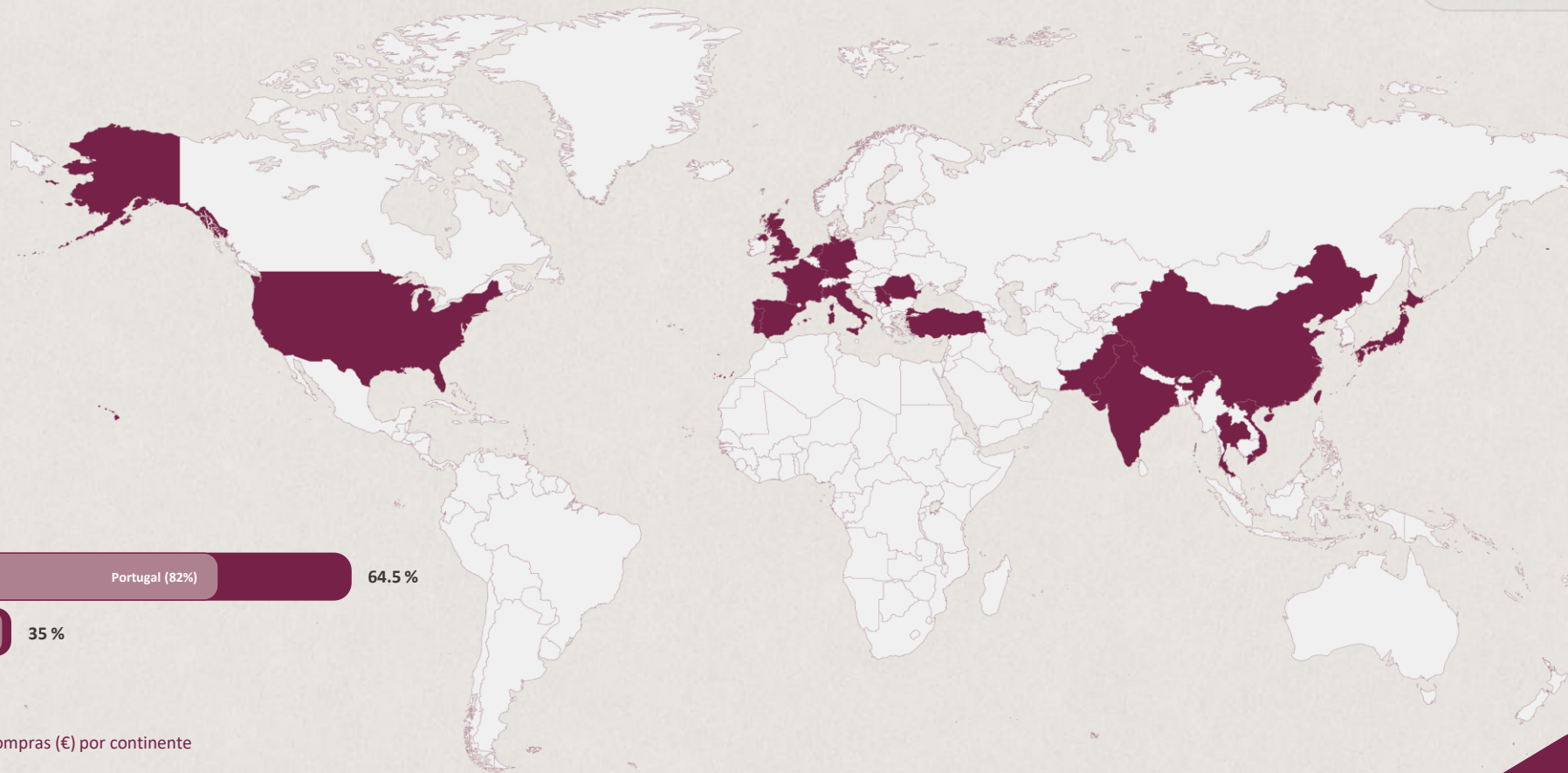
Cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade

65%

Fornecedores Nacionais*

496

Fornecedores Nacionais*



Distribuição do volume de compras (€) por continente





Envolvimento e capacitação da cadeia de fornecimento

A Rodiro reconhece que a sustentabilidade da sua atividade depende também da forma como os princípios sociais, ambientais e éticos são integrados ao longo da sua cadeia de valor. Neste sentido, procuramos manter uma relação próxima e colaborativa com os nossos fornecedores e subcontratados, promovendo o diálogo, a partilha de conhecimento e a melhoria contínua das respetivas práticas.

Em outubro de 2025, realizou-se, na Índia, o **Rodiro Subcontractors & Suppliers Summit**, reunindo os nossos principais parceiros para reforçar o alinhamento com os compromissos de sustentabilidade da Rodiro e dos seus clientes. Durante o encontro, foram abordados temas como condições de trabalho, direitos humanos, saúde e segurança, desempenho ambiental, gestão responsável de substâncias químicas, rastreabilidade dos materiais e requisitos internacionais, incluindo Higg FEM, FSLM/SLCP e LWG.

Esta iniciativa promoveu o diálogo, a partilha de conhecimento e a capacitação dos parceiros, reforçando uma abordagem baseada na melhoria contínua e na prevenção de riscos. A Rodiro continuará a acompanhar o desempenho da sua cadeia de fornecimento através da avaliação de riscos, auditorias, planos de ação e iniciativas de sensibilização, contribuindo para uma cadeia de valor mais transparente, responsável e sustentável.



ÉTICA.
COLABORAÇÃO.
RESPONSABILIDADE.



Gestão da ética e reputação

A Rodiro assenta a sua atuação num conjunto de princípios éticos que orientam o relacionamento com todos os seus *stakeholders*, promovendo uma cultura organizacional baseada na integridade, transparência e responsabilidade.

O Código de Conduta constitui uma referência fundamental para o comportamento dos trabalhadores e parceiros, estabelecendo diretrizes claras sobre ética empresarial, respeito mútuo, cumprimento legal e boas práticas profissionais. A sua implementação é promovida de forma transversal na empresa, com o compromisso da Administração em assegurar o cumprimento destes princípios.

A empresa mantém igualmente mecanismos que reforçam a integridade e a transparência, nomeadamente através do canal de denúncias, que permite a comunicação de situações potencialmente irregulares, garantindo a sua análise e tratamento adequado.



Canal de Denúncias



Prevenção de Assédio



Código de Conduta

A promoção de um ambiente de trabalho respeitador e inclusivo é também uma prioridade, sendo adotadas medidas específicas para a prevenção e combate ao assédio e a qualquer forma de comportamento inadequado, reforçando o compromisso da Rodiro com o bem estar e dignidade dos seus trabalhadores.

A reputação da Rodiro é construída com base na consistência do seu desempenho, na qualidade dos produtos e no cumprimento dos compromissos assumidos com todos os *stakeholders*. Esta confiança é reforçada por uma atuação responsável ao longo da cadeia de valor e por uma cultura de proximidade e rigor nas relações institucionais.

Neste enquadramento, a ética e a reputação assumem-se como fatores-chave para a sustentabilidade do negócio, contribuindo para o reforço da credibilidade da Rodiro e para a consolidação do seu posicionamento no mercado.

4

Denúncias registadas e resolvidas
2025



Conformidade legal

A Rodiro pauta a sua atuação pelo cumprimento rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade, reconhecendo a conformidade legal como um pilar essencial para a sustentabilidade e credibilidade do negócio.

Este compromisso abrange as dimensões ambiental, social e económica, assegurando o cumprimento das obrigações legais associadas às operações da empresa, nomeadamente em matérias de ambiente, condições de trabalho, segurança e saúde ocupacional, bem como no cumprimento das obrigações fiscais e contributivas.

A gestão da conformidade legal é assegurada de forma estruturada, envolvendo diferentes áreas da Rodiro, com especial enfoque no acompanhamento contínuo dos requisitos aplicáveis e na implementação das ações necessárias para garantir o seu cumprimento. Este processo permite à Rodiro antecipar alterações legislativas relevantes e adaptar os seus procedimentos de forma atempada.

No domínio ambiental, a empresa assegura o cumprimento das obrigações legais associadas à gestão de emissões, resíduos, água e outros aspetos ambientais relevantes, bem como a comunicação às autoridades competentes. Na componente social, garante o cumprimento rigoroso das obrigações laborais, incluindo a formalização de vínculos, o pagamento de remunerações e contribuições e o respeito pelos direitos dos trabalhadores.

A Rodiro promove igualmente uma cultura de responsabilidade e melhoria contínua, reforçada pela realização de avaliações periódicas de conformidade legal e pela implementação de medidas corretivas sempre que necessário.

Desta forma, a empresa reforça o seu compromisso com uma atuação transparente, responsável e alinhada com os requisitos legais e regulamentares, contribuindo para a confiança dos seus *stakeholders* e para a robustez do seu modelo de negócio.

0

Incumprimentos legais

- INTRODUÇÃO
- A RODIRO
- AMBIENTE
- SOCIAL
- GOVERNANÇA
- **COMPROMISSOS**
- ANEXOS

06

Compromissos



Compromissos

Ambiente



Promover a redução contínua das emissões de GEE, através da eletrificação da frota.



Iniciar o cálculo das emissões de âmbito 3.

Economia circular



Promover, junto dos clientes, a incorporação de matérias-primas recicladas nos produtos.

Pessoas



Reforçar a formação dos trabalhadores.



Reduzir o número de acidentes de trabalho.

Cadeia de valor



Promover a implementação de um modelo de avaliação ESG de fornecedores.

Comunidade e conhecimento



Reforçar parcerias com entidades de ensino e comunidade local.

Conformidade



Manter em zero o número de incumprimentos legais e regulamentares.



- INTRODUÇÃO
- A RODIRO
- AMBIENTE
- SOCIAL
- GOVERNANÇA
- COMPROMISSOS
- **ANEXOS**

07

Anexos



Anexo 1

Anexo 1 – Instalações da Rodiro

Local	Morada	Código-postal	Cidade	País	Coordenadas geográficas
Rodiro – Revinhade (HQ)	Rua Alto das Barrancas, nº 121 e 125	4650-361	Felgueiras	Portugal	41°21'11.5"N 8°15'34.4"W
Rodiro – Penacova	Travessa do Assento, nº 61	4610-504	Felgueiras	Portugal	41°22'27.3"N 8°14'59.9"W
Rodiro – S. Jorge de Vizela	Rua do Vagão, nº 144	4610-891	Felgueiras	Portugal	41°22'57.5"N 8°14'51.5"W
FFFC Private Limited	4/6 Palamaner Road Kathadikuppam Village GUDIYATTAM	632601	Vellore	Índia	12°58'09.9"N 78°51'30.1"E





Anexo 2

Anexo 2 – Pressupostos de cálculo das emissões de GEE (âmbito 1 e 2)

Âmbito	Pressuposto
Âmbito 1	As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas ao consumo de combustíveis são calculadas com base na metodologia definida no <i>National Inventory Report</i> (NIR), utilizando os fatores de emissão aí estabelecidos e os fatores de conversão disponibilizados pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). As emissões decorrentes do consumo de solventes são estimadas de acordo com a metodologia prevista no NIR, expressa em toneladas de CO ₂ equivalente por quilograma de solvente consumido. Relativamente às emissões associadas ao consumo de fluídos refrigerantes (gases fluorados), são considerados os valores de Potencial de Aquecimento Global (PAG) publicados no Quinto Relatório de Avaliação (AR5) do IPCC. Nos casos em que não se verifique consumo de fluídos refrigerantes durante o período de reporte, não são contabilizadas emissões associadas a esta fonte.
Âmbito 2	No que respeita ao consumo de eletricidade, foram considerados os fatores de emissão publicados pela APA no relatório “Fator de Emissão de Gases com Efeito de Estufa para a Eletricidade Produzida em Portugal”, os quais são atualizados anualmente com base nas emissões de GEE (CO₂, CH₄ e N₂O) reportadas no Inventário Nacional de Emissões (NIR). As emissões de âmbito 2 são apresentadas de acordo com as abordagens <i>location-based</i> e <i>market-based</i>, em conformidade com as orientações do <i>GHG Protocol</i>. Para o cálculo segundo a abordagem <i>market-based</i>, foram utilizados os Contratos de Energia Verde e a informação constante nas faturas mensais da comercializadora de eletricidade.



Anexo 3

Anexo 3 – Pegada de carbono corporativa

Anexo 4

Anexo 4 – Desagregação de emissões GEE 2025

Descrição	2023	2024	2025
Emissões Diretas: combustão móvel	114,93	102,97	89,73
Emissões Diretas: emissões fugitivas	63,92	63,25	71,11
Total Âmbito 1	178,85	166,22	160,84
Total Âmbito 2 (market-based)	0	0	0
Total Âmbito 2 (location-based)	91,12	78,21	102,23
Total de emissões GEE âmbito 1 e 2 (market-based)	178,85	166,22	160,84
Total de emissões GEE âmbito 1 e 2 (location-based)	269,97	244,43	263,07

*Valores em ton CO2 eq./ano

Descrição	Âmbito 1		Âmbito 2
	Combustão móvel	Emissões fugitivas	Energia elétrica
CO ₂ (t CO ₂ e)	88,33	-	99,13
CH ₄ (t CO ₂ e)	0,139	-	1,27
N ₂ O (t CO ₂ e)	1,269	-	1,24
HFC (t CO ₂ e)	-	-	0,04
PFC (t CO ₂ e)	-	-	-
SF ₆ (t CO ₂ e)	-	-	0,55
COVM (t CO ₂ e)	-	71,11	-
Total (t CO ₂ e)	89,73	71,11	102,23

Anexo 5

Anexo 5 – Discriminação de resíduos por código LER

Revinhade			Penacova		S. Jorge Vizela	
Código LER	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação
150101	31.84	R12	3.73	R12	27.06	R12
150102	20.1	R12	1.75	R12	6.94	R12
150103	7.78	R12	-	-	-	-
150106	2.01	R12	-	-	-	-
150107	0.322	R12	-	-	-	-
160117	1.36	R12	-	-	-	-
200108	5.024	D14	2.57	D14	2.722	D14
200301	50.66	D14	2.25	D14	2.812	D14
040109	54.08	D14	56.88	D14	62.2	D14
080409*	1.92	D15	-	-	0.28	D15
130208*	0.026	R12	-	-	-	-



Anexo 5

Anexo 5 – Discriminação de resíduos por código LER

Revinhade			Penacova		S. Jorge Vizela	
Código LER	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação	Total Resíduos Produzidos (ton)	Operação
150110*	8.16	D15	0.56	D15	2.22	D15
150202*	5.38	D15	-	-	1.92	D15
160213*	0.01	R12	-	-	-	-
180103*	0.04	D9/D15	-	-	-	-
200121*	0.008	R12	-	-	-	-
200133*	0.002	R12	-	-	-	-
Total (ton)	188.722		67.74		106.154	



Anexo 6

Anexo 6 – Ações para a transição para uma economia mais sustentável – VSME B2 e C2*

Tópico VSME	Ações	Tópico Material
Alterações climáticas	Assegurar o consumo de energia renovável de origem 100% verde e produção fotovoltaica para autoconsumo.	Gestão de energia e emissões de GEE Alterações climáticas e pegada de carbono corporativa Gestão de produtos perigosos
	Eletrificação progressiva da frota automóvel e dos equipamentos de movimentação.	
	Otimização das rotas de transporte de mercadorias e de transportes coletivos.	
	Promover a substituição gradual de colas de base solvente por base aquosa.	
Recursos aquáticos e marinhos	Sensibilização para o uso racional da água.	Gestão de água e efluentes
Biodiversidade e ecossistemas	Participação em ações de reflorestação.	Impacto da atividade na biodiversidade
Poluição	Prosseguir a digitalização da gestão de inventários, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos e materiais.	Gestão de energia e emissões de GEE Conformidade legal Gestão de produtos perigosos
	Desenvolver exercícios anuais de resposta a emergências para reforçar a preparação dos trabalhadores.	
	Sensibilizar e formar os trabalhadores que lidam com substâncias perigosas, promovendo simultaneamente a correta segregação e deposição dos resíduos gerados.	
	Controlar as intervenções e reposições de gases fluorados nos equipamentos de refrigeração.	
	Efetuar avaliações periódicas das emissões atmosféricas das fontes fixas, assegurando o acompanhamento dos níveis de poluentes.	
	Integrar os potenciais impactos no solo, ar e água no processo de gestão ambiental.	
	Acompanhar regularmente os indicadores ambientais associados ao consumo de energia, combustíveis, produção de resíduos e outros aspetos relevantes.	



Anexo 6

Anexo 6 – Ações para a transição para uma economia mais sustentável – VSME B2 e C2*

Tópico VSME	Ações	Tópico Material
Economia circular	Aumento da incorporação de materiais reciclados.	Gestão de matérias-primas e resíduos no âmbito da economia circular
	Promover a melhoria da segregação e encaminhamento de resíduos.	
Força de trabalho própria	Promover um plano anual de formação dinâmico visando o aumento da média de horas de formação por trabalhador.	Práticas laborais, remuneração, benefícios e integração
	Formação em SST almejando a diminuição do número de acidentes de trabalho.	
	Disponibilização de fisioterapia e psicologia, mantendo o apoio à saúde ocupacional para todos os trabalhadores.	Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Trabalhadores
	Política de igualdade e transparência salarial.	Gestão de Recursos Humanos
	Promoção da redução da taxa de rotatividade.	
Colaboradores na cadeia de valor	Divulgação do Código de Conduta e Canal de Denúncias dando a conhecer os requisitos éticos da Rodiro.	Gestão da cadeia de fornecedores, práticas de compra responsáveis e rastreabilidade
	Promover a avaliação ESG de fornecedores visando integrar critérios ESG nas decisões compra.	
Clientes e consumidores finais	Garantir que os clientes recebem informações completas, claras e rigorosas sobre os produtos e serviços da Rodiro, promovendo uma comunicação transparente e eficaz.	Gestão do modelo empresarial, riscos e crescimento
Conduta empresarial	Divulgação do Código de Conduta e Canal de Denúncias, garantindo que todos os trabalhadores recebem sensibilização ética e conduta empresarial.	Gestão da ética e reputação
	Promover ações de responsabilidade social que fortaleçam o relacionamento com a comunidade e apoiem o desenvolvimento local.	Gestão das partes interessadas e envolvimento na comunidade
	Cumprimento legal e regulamentar.	Conformidade legal



Anexo 7

Anexo 7 – Tabela de conteúdo VSME

Tópico		Resposta
Basic Module		
B1	Base para preparação	Pág. 5, 27, 33, 34, 36, Anexo 1
B2	Práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável	Pág. 25, Anexo 6
B3	Energia e emissões de gases com efeito de estufa (GEE)	Pág. 19, 20
B4	Poluição do ar, da água e do solo	A Rodiro assegura o controlo das emissões atmosféricas e das substâncias potencialmente poluentes, monitorizando os equipamentos com gases fluorados e as fontes fixas de emissão, em conformidade com os requisitos legais aplicáveis. Em 2025, não foram registadas fugas de gases fluorados e todas as emissões avaliadas cumpriram os valores limite legais, apresentando caudais mássicos inferiores aos limiares de referência.
B5	Biodiversidade	Pág. 25
B6	Água	Pág. 21
B7	Utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos	Pág. 22, 23, Anexo 5
B8	Força de trabalho – Características gerais	Pág. 6, 27 Em 2025, aproximadamente 80% dos trabalhadores da Rodiro encontravam-se vinculados à empresa através de contrato de trabalho sem termo.
B9	Força de trabalho – Saúde e segurança	Pág. 28, 29
B10	Força de trabalho – Remuneração, negociação coletiva e formação	Pág. 27, 30 Em 2025, 80% dos trabalhadores da Rodiro encontravam-se vinculados à empresa através de contrato de trabalho sem termo.
B11	Condenações e multas por corrupção e suborno	Pág. 39 Em 2025, não foram registadas contraordenações nem aplicadas multas relacionadas com práticas de anticorrupção e antissuborno.

Anexo 7

Anexo 7 – Tabela de conteúdo VSME

Tópico		Resposta
Comprehensive Module		
C1	Estratégia: Modelo de negócio e sustentabilidade – Iniciativas relacionadas	Pág. 8, 9, 11, 34, 35
C2	Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável	Anexo 6
C3	Metas de redução de gases com efeito de estufa (GEE) e transição climática	-
C4	Riscos climáticos	A Rodiro compromete-se a monitorizar continuamente os riscos climáticos e o <i>stress</i> hídrico, avaliando os seus impactos na qualidade e no ambiente através de ferramentas reconhecidas internacionalmente. Em articulação com os <i>stakeholders</i> , promove medidas de adaptação e mitigação, integrando este tema nas revisões pela gestão para assegurar a conformidade normativa e a melhoria contínua.
C5	Características adicionais (gerais) da força de trabalho	Pág. 4 A proporção de género ao nível da gestão é de 50% mulheres e 50% homens (1 mulher e 1 homem).
C6	Informações adicionais sobre a força de trabalho própria - Políticas e processos em matéria de direitos humanos	Pág. 38
C7	Incidentes graves que violam os direitos humanos	Pág. 38
C8	Receitas provenientes de determinados setores e exclusão dos índices de referência da UE	-
C9	Índice de diversidade de género no órgão de gestão	Pág. 4 A proporção de género ao nível da gestão é de 50% mulheres e 50% homens (1 mulher e 1 homem).



Anexo 8

Anexo 8 – Mapa de *inflows* & *outflows* de trabalhadores por género e faixa etária

			
Inflows de trabalhadores 2025	< 30	99	46
	30 a 50	74	32
	> 50	24	9
	Total	197	87
Outflows de trabalhadores 2025	< 30	47	29
	30 a 50	37	20
	> 50	6	5
	Total	90	54

Anexo 9

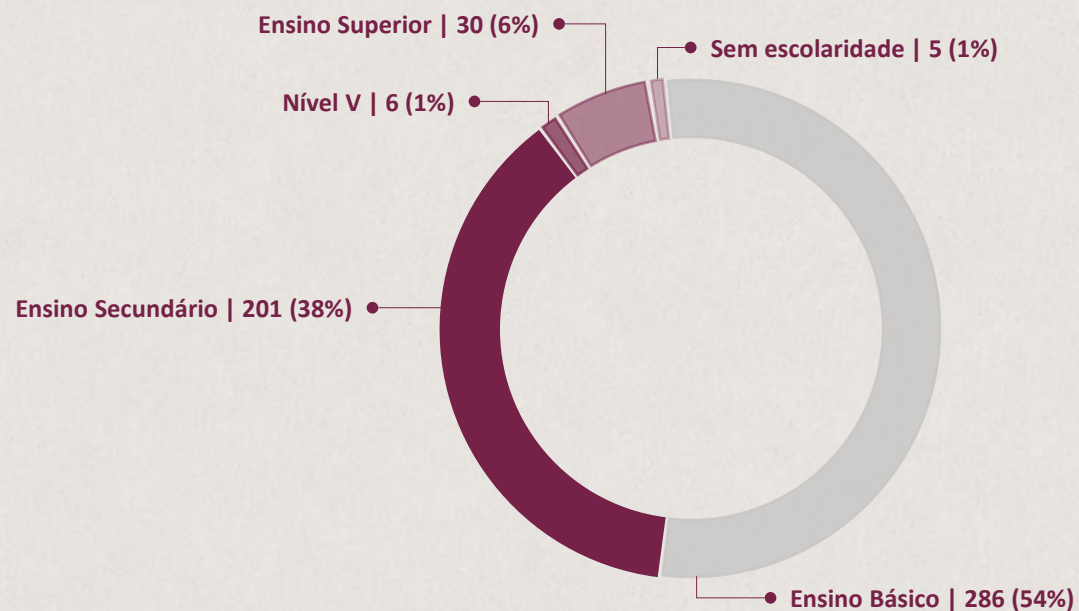
Anexo 9 – Mapa de trabalhadores por género e nacionalidade

		
Angola	1	-
Argentina	-	1
Bangladesh	-	4
Brasil	10	4
Camarões	-	1
El Salvador	-	1
França	1	-
Guiné-Bissau	7	2
Índia	-	1
México	1	-
Nepal	1	2
Portugal	287	203
Uzbequistão	1	-
	309	219



Anexo 10

Anexo 10 – Mapa de trabalhadores por habilitação literária



Anexo 11

Anexo 11 – Taxa de rotatividade por género – 2025



34 %

Taxa de rotatividade | Feminino



27 %

Taxa de rotatividade | Masculino

Anexo 12

Anexo 12 – Mapa de Diretores por género e localidade



Local*

1

2

75 %

Fora de Local*

1

0

25 %

Total

2

2

Para efeitos deste indicador, consideram-se diretores os membros da estrutura organizacional responsáveis pelas principais áreas funcionais da Rodiro que e que reportam diretamente ao CEO.

* Para efeitos de reporte, considera-se "local" o concelho de Felgueiras, correspondente à área geográfica onde se encontram localizadas as unidades produtivas da Rodiro.





Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Declaração de uso: A Rodiro – Fábrica de Calçado S.A. reportou **com base nas normas GRI** para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1: GRI 1: Fundamentos 2021.

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
A organização e as suas práticas de relato		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-1 Detalhes da organização	Pág. 5, Anexo 1
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 5
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contacto	O presente relatório tem periodicidade anual e refere-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Questões relacionadas com o seu conteúdo podem ser enviadas para geral@rodiro.com .
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-4 Reformulações de informações	Não foram efetuadas reformulações de informação reportada em períodos anteriores.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-5 Verificação externa	O presente Relatório de Sustentabilidade não foi objeto de verificação externa.
Atividades e trabalhadores		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 5, 8, 34, 35
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-7 Empregados	Pág. 8, 27
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-8 Trabalhadores que não são empregados	A Rodiro não registou trabalhadores que não empregados abrangidos pelo âmbito de reporte durante o período em análise.
Governança		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-9 Estrutura de governança e sua composição	A estrutura de governança da Rodiro é composta pelos Administradores e Vice-Presidentes que integram o órgão de gestão responsável pela supervisão estratégica, operacional e financeira da Rodiro.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	A nomeação dos membros do órgão de gestão da Rodiro é realizada de acordo com as disposições previstas no Protocolo Familiar, que define os critérios e mecanismos de sucessão e designação para estes cargos.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Ricardo Costa (CEO).
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	O mais alto órgão de gestão da Rodiro acompanha e supervisiona os impactos económicos, ambientais e sociais decorrentes da atividade da empresa, assegurando a sua adequada gestão e integração na estratégia empresarial, bem como a validação da informação divulgada em matéria de sustentabilidade.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Os órgãos de gestão delegam a gestão dos impactos da Rodiro nos responsáveis das respetivas áreas funcionais, mantendo a supervisão e o acompanhamento dos temas relevantes.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de gestão da Rodiro analisa e aprova a informação divulgada no Relatório de Sustentabilidade, incluindo os temas materiais identificados. A preparação e validação inicial dos conteúdos é assegurada por uma equipa multidisciplinar representativa das principais áreas da organização.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-15 Conflitos de interesse	A Rodiro adota princípios de ética, integridade e transparência na sua atuação, promovendo a identificação, prevenção e gestão adequada de potenciais conflitos de interesse.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 38
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Os órgãos de gestão da Rodiro reforçam continuamente os seus conhecimentos em matérias ESG e sustentabilidade através da participação em webinars, eventos especializados e do acompanhamento da evolução legislativa e das melhores práticas do setor.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O desempenho dos órgãos de gestão da Rodiro é acompanhado e avaliado através dos mecanismos internos de gestão definidos pela empresa, em conformidade com a sua estrutura de gestão e objetivos estratégicos.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-19 Políticas de remuneração Conteúdo 2-20 Processo para determinação da remuneração Conteúdo 2-21 Proporção da remuneração total anual	Conteúdo não divulgado por motivos de confidencialidade empresarial.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
Estratégia, políticas e práticas		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 4
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-23 Compromissos de política	Pág. 38 A Rodiro formaliza os seus compromissos através do Código de Conduta, das políticas e procedimentos internos, do Sistema de Gestão Integrado e do cumprimento da legislação aplicável, promovendo a ética, a sustentabilidade, a segurança dos trabalhadores e a proteção do ambiente.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-24 Incorporação de compromissos de política	Os compromissos definidos nas políticas da Rodiro são implementados através da sua integração nos processos de gestão, da atribuição de responsabilidades às áreas competentes e da sensibilização contínua dos trabalhadores e parceiros.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-25 Processos para reparar impactos negativos	A Rodiro dispõe de mecanismos internos que permitem identificar, reportar e tratar potenciais impactos negativos, incluindo o Canal de Denúncias, a Comissão de Trabalhadores e os procedimentos de gestão de reclamações. As situações identificadas são avaliadas e tratadas de acordo com os procedimentos internos aplicáveis, promovendo a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Rodiro assegura a existência de canais de comunicação adequados para a apresentação de preocupações e obtenção de aconselhamento, incluindo o Canal de Denúncias e os mecanismos internos de comunicação com os trabalhadores.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 39
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-28 Participação em associações	A Rodiro participa em associações e entidades do setor do calçado relevantes para a sua atividade, nomeadamente a APICCAPS. Durante o período de reporte, não deteve cargos nos órgãos de gestão dessas organizações nem desempenhou funções de influência estratégica na definição da sua missão ou objetivos.
Stakeholder engagement		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Pág. 12 A Rodiro envolve os seus <i>stakeholders</i> através de mecanismos formais e informais de comunicação e consulta, incluindo reuniões, inquéritos, <i>workshops</i> e parcerias, procurando integrar as suas expectativas na gestão da organização.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdo 2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os trabalhadores da Rodiro encontram-se abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho aplicável ao setor do calçado.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
Temas materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-1 Processo de definição de temas materiais	Pág. 12, 13
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-2 Lista de temas materiais	Pág. 12, 13, 14, 15, 16
GRI 3: Temas Materiais 2021	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	A Rodiro gere os seus temas materiais através da definição de objetivos, indicadores de desempenho e iniciativas de melhoria contínua alinhadas com as dimensões ambiental, social e de governança. O acompanhamento destes temas é assegurado pelas áreas funcionais competentes e supervisionado pelos órgãos de gestão. O desempenho e as ações associadas a cada tema material encontram-se descritos ao longo do presente relatório, sendo as iniciativas futuras detalhadas no Anexo 6.
Biodiversidade		
GRI 101: Biodiversidade 2024	Conteúdo 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Pág. 25 A Rodiro promove a proteção da biodiversidade através da prevenção de impactos ambientais, da gestão responsável dos recursos naturais e da participação em iniciativas de reflorestação e valorização dos ecossistemas locais.
GRI 101: Biodiversidade 2024	Conteúdo 101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Pág. 23, 24, 25 A Rodiro procura minimizar os seus impactos na biodiversidade através da gestão adequada de resíduos, da utilização controlada de produtos químicos, da monitorização dos seus aspetos ambientais e da participação em iniciativas de reflorestação e recuperação ambiental.
GRI 101: Biodiversidade 2024	Conteúdo 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Pág. 12, 13, 25 A identificação dos impactos na biodiversidade resulta do processo de análise de materialidade e da avaliação dos aspetos ambientais associados à atividade da empresa, considerando as características das suas instalações e da sua envolvente.
GRI 101: Biodiversidade 2024	Conteúdo 101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Pág. 25, Anexo 1 As instalações da Rodiro localizam-se fora de áreas protegidas, áreas classificadas da Rede Natura 2000 e outros locais ecologicamente sensíveis identificados, não tendo sido identificados impactos significativos diretos sobre <i>habitats</i> ou espécies protegidas.

Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI			Conteúdo	Resposta
Mudanças Climáticas				
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025		Conteúdo 102-1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas		Pág. 19, 20, Anexo 6 A Rodiro promove a mitigação das alterações climáticas através da melhoria da eficiência energética, da utilização de energia elétrica de origem renovável, da produção fotovoltaica para autoconsumo e da eletrificação progressiva da frota automóvel. As ações futuras encontram-se descritas no Anexo 6.
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025		Conteúdo 102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE		Pág. 20, Anexo 6 A Rodiro monitoriza anualmente as suas emissões de GEE e implementa medidas de redução associadas ao consumo de energia, combustíveis e eficiência operacional. Em 2025 registou uma redução das emissões de âmbito 1 face ao ano anterior, mantendo o compromisso de redução contínua das emissões.
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025		Conteúdo 102-5 Emissões de GEE do Âmbito 1		Pág. 20, Anexo 2, Anexo 3, Anexo 4 As emissões de GEE do âmbito 1 resultam principalmente do consumo de combustíveis e das emissões fugitivas associadas às operações da Rodiro. Em 2025, as emissões de âmbito 1 totalizaram 160,84 toneladas de CO ₂ equivalente.
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025		Conteúdo 102-6 Emissões de GEE do Âmbito 2		Pág. 20, Anexo 2, Anexo 3, Anexo 4 As emissões de âmbito 2 foram calculadas de acordo com as abordagens <i>market-based</i> e <i>location-based</i> . Em 2025, as emissões <i>market-based</i> foram nulas devido à contratação de eletricidade 100% de origem renovável.
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025		Conteúdo 102-8 Intensidade de emissões de GEE		Pág. 20 A intensidade carbónica da Rodiro é monitorizada através da relação entre as emissões totais de GEE (âmbitos 1 e 2 <i>market-based</i>) e o volume de negócios. Em 2025, a intensidade carbónica foi de 0,0032 kg CO ₂ eq/€.
Energia				
GRI 103: Energia 2025		Conteúdo 103-1 Políticas e compromissos relacionados a energia		Pág. 19, Anexo 6 A Rodiro promove uma gestão eficiente da energia através da monitorização dos consumos, da melhoria contínua da eficiência energética, da utilização de energia elétrica de origem renovável e da implementação de medidas que contribuam para a redução do impacto ambiental das suas operações.
GRI 103: Energia 2025		Conteúdo 103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização		Pág. 19 A Rodiro monitoriza o consumo de energia das suas instalações e promove a auto-geração de eletricidade através de unidades de produção para autoconsumo baseadas em energia solar fotovoltaica. Em 2025, 100% da eletricidade adquirida foi de origem renovável.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
GRI 103: Energia 2025	Conteúdo 103-4 Intensidade energética	Pág. 19 A intensidade energética da Rodiro é monitorizada através da relação entre o consumo de energia elétrica e o número de pares produzidos. Em 2025, a intensidade energética registada foi de 0,0013 MWh por par produzido.
GRI 103: Energia 2025	Conteúdo 103-5 Redução do consumo de energia	Pág. 19, Anexo 6 A Rodiro implementa medidas de melhoria da eficiência energética, incluindo a modernização de equipamentos, a otimização de processos produtivos e o reforço da utilização de fontes de energia renovável, visando reduzir o consumo energético e melhorar o desempenho ambiental das suas operações.
Desempenho Económico		
GRI 201: Desempenho Económico 2016	Conteúdo 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	Pág. 6, 33 Em 2025, a Rodiro registou um volume de negócios superior a 50 milhões de euros e tinha a 31/12/2025 uma estrutura operacional composta por 528 trabalhadores e três unidades produtivas, contribuindo para a criação de valor económico, emprego e desenvolvimento, não só da região onde opera, mas também das regiões envolventes.
GRI 201: Desempenho Económico 2016	Conteúdo 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Pág. 11, 19, 20 A Rodiro identifica riscos e oportunidades associados às alterações climáticas, incluindo o aumento da pressão regulamentar, a volatilidade dos custos de recursos e energia e a necessidade de adaptação a novos requisitos do mercado. Em resposta, a Rodiro promove iniciativas de eficiência energética, utilização de energia renovável e redução de emissões de gases com efeito de estufa.
GRI 201: Desempenho Económico 2016	Conteúdo 201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Pág. 33 A Rodiro participou em projetos colaborativos de inovação e sustentabilidade, nomeadamente BioShoes4All e FAIST, desenvolvidos com recurso a mecanismos de financiamento público e fundos europeus de apoio à competitividade, inovação e sustentabilidade empresarial.
Presença no Mercado		
GRI 202: Presença no Mercado 2016	Conteúdo 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pág. 27 Em 2025, o salário mais baixo praticado pela Rodiro correspondeu ao Salário Mínimo Nacional aplicável em Portugal, tanto para trabalhadores do género feminino como masculino.
GRI 202: Presença no Mercado 2016	Conteúdo 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Anexo 12 Em 2025, 75% dos membros da estrutura de direção da Rodiro eram provenientes da comunidade local, definida para efeitos de reporte como o concelho de Felgueiras, onde se encontram localizadas as principais instalações da organização.





Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
Impactos Económicos Indiretos		
GRI 203: Impactos Económicos Indiretos 2016	Conteúdo 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 27, 28, 31 A Rodiro disponibiliza aos seus trabalhadores um conjunto de serviços de apoio, incluindo transporte coletivo, cantina, serviços de saúde ocupacional, fisioterapia e psicologia, contribuindo para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos seus trabalhadores e da comunidade envolvente.
GRI 203: Impactos Económicos Indiretos 2016	Conteúdo 203-2 Impactos económicos indiretos significativos	Pág. 8, 27, 31, 33, 36 A Rodiro contribui para o desenvolvimento económico das comunidades onde opera através da criação de emprego, da qualificação dos trabalhadores, da colaboração com fornecedores nacionais, do investimento em inovação e da geração de atividade económica associada à sua cadeia de valor.
Práticas de Compra		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	Conteúdo 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 36 Em 2025, aproximadamente 82% do volume de compras da Rodiro, na Europa, foi realizado junto de fornecedores nacionais, correspondendo a 496 (65%) fornecedores localizados em Portugal. A Rodiro privilegia relações de proximidade com fornecedores locais sempre que tal seja compatível com os requisitos técnicos, de qualidade, disponibilidade e competitividade.
Combate à Corrupção		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	Conteúdo 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 38, 39 Em 2025 não foram identificados nem confirmados casos de corrupção na Rodiro, nem foram aplicadas sanções disciplinares, rescisões de contratos com parceiros de negócio ou instaurados processos judiciais relacionados com práticas de corrupção.
Concorrência Desleal		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	Conteúdo 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pág. 39 Em 2025, não foram registadas ações judiciais pendentes ou concluídas relacionadas com concorrência desleal, práticas anticoncorrenciais, trusts ou monopólios que envolvessem a Rodiro.
Materiais		
GRI 301: Materiais 2016	Conteúdo 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Pág. 22 Em 2025, a Rodiro utilizou 229 toneladas de matéria-prima reciclada, correspondentes a 7% da matéria-prima total utilizada nos seus processos produtivos.





Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI		Conteúdo	Resposta
Água e Efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018		Conteúdo 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 21 A Rodiro reconhece a água como um recurso essencial e monitoriza regularmente os seus consumos, promovendo medidas de utilização eficiente e melhoria contínua do desempenho ambiental, integradas no Sistema de Gestão Ambiental.
GRI 303: Água e Efluentes 2018		Conteúdo 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 21, 39 A Rodiro gere os potenciais impactos relacionados com águas residuais através do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, da monitorização ambiental e da implementação de práticas de controlo operacional destinadas à prevenção da poluição.
GRI 303: Água e Efluentes 2018		Conteúdo 303-5 Consumo de água	Pág. 21 A Rodiro acompanha o consumo de água através de indicadores de desempenho ambiental, incluindo o consumo total de água e a intensidade hídrica associada à sua atividade produtiva.
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020		Conteúdo 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 23, Anexo 5 A Rodiro identifica a geração de resíduos como um aspeto ambiental relevante da sua atividade, monitorizando os resíduos produzidos e promovendo a sua prevenção, segregação, valorização e encaminhamento adequado, de forma a minimizar os impactos ambientais associados.
GRI 306: Resíduos 2020		Conteúdo 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 23, Anexo 5 A Rodiro implementa procedimentos de gestão de resíduos que incluem a separação na origem, o encaminhamento para operadores licenciados, o acompanhamento dos destinos finais e a valorização dos resíduos sempre que tecnicamente possível.
GRI 306: Resíduos 2020		Conteúdo 306-3 Resíduos gerados	Pág. 23, Anexo 5 A Rodiro monitoriza a quantidade total de resíduos gerados, os resíduos perigosos e os indicadores de intensidade associados à produção, apresentando a respetiva evolução histórica e classificação por tipologia de resíduo.
GRI 306: Resíduos 2020		Conteúdo 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 23 A Rodiro acompanha a proporção de resíduos encaminhados para operações de valorização. Em 2025, 30% dos resíduos produzidos foram valorizados.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
Emprego		
GRI 401: Emprego 2016	Conteúdo 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 27, Anexo 8 e Anexo 11 A Rodiro monitoriza regularmente a dinâmica da sua força de trabalho, incluindo admissões, demissões e rotatividade de trabalhadores. Em 2025, a organização apresentou informação sobre o número de admissões e demissões, discriminada por género e faixa etária, bem como a taxa de rotatividade por género.
Saúde e Segurança do Trabalho		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 28 A Rodiro dispõe de um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que visa prevenir acidentes, promover condições de trabalho seguras e assegurar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 28 A Rodiro, através do Departamento de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST), identifica e avalia os riscos associados às suas atividades, monitoriza os acidentes de trabalho e implementa medidas preventivas e corretivas, promovendo a melhoria contínua do desempenho em matéria de saúde e segurança no trabalho.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pág. 28 A Rodiro disponibiliza serviços de saúde ocupacional aos trabalhadores, incluindo acompanhamento através de análises clínicas, consultas de fisioterapia e consultas de psicologia.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 28, 29 A Rodiro promove a participação e consulta dos trabalhadores em matérias de saúde e segurança no trabalho através dos mecanismos internos de comunicação e da Comissão de Trabalhadores.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 30 A Rodiro promove a capacitação dos trabalhadores através de ações de formação, assegurando o desenvolvimento de competências relevantes para o desempenho seguro das suas funções. Fizeram parte do plano de formação, em 2025, 9 formações neste âmbito.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 28, 29 Em 2025, a Rodiro promoveu diversas iniciativas de promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores, incluindo ações dedicadas ao Dia Mundial do Dador de Sangue, Dia Mundial do Coração, Dia Mundial da Visão e Dia Mundial da Diabetes.



Anexo 13

Anexo 13 – Tabela de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Resposta
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 27, 28 O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da Rodiro abrange todos os seus trabalhadores.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-9 Acidentes de trabalho	Pág. 28
Capacitação e Educação		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	Conteúdo 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 30
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	Conteúdo 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 27, Anexo 9, Anexo 10, Anexo 12 A Rodiro divulga informação sobre a composição da força de trabalho, incluindo distribuição por gênero, faixa etária, nacionalidade e habilitações literárias, bem como informação relativa à composição dos órgãos de gestão.
Comunidades Locais		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	Conteúdo 413-1 Operações com <i>engagement</i> , avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 31 A Rodiro promove o envolvimento com a comunidade local através de iniciativas de apoio social, doações e protocolos de colaboração com entidades da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e o bem-estar das populações envolvidas.





Rua do Alto das Barrancas
Nº121 e 125
4650 - 361 Felgueiras, PT

+351 255 313 900
geral@rodiro.com

www.rodiro.com

